



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO  
SAMPAIO**

**RELATÓRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

**1.º. PERÍODO**

**Ano Letivo 2020-2021**



## ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS</b> .....	3
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>METODOLOGIA</b> .....	6
<b>PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO</b> .....	7
<b>ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL</b> .....	9
<b>SUBÁREA - AMBIENTE</b> .....	9
<b>SUBÁREA - DESPORTO</b> .....	14
<b>SUBÁREA: SAÚDE</b> .....	18
<b>SUBÁREA – BIBLIOTECAS</b> .....	28
<b>SUBÁREA – ERASMUS +/ ETWINNING</b> .....	32
<b>SUBÁREA: EUROPA</b> .....	41
<b>SUBÁREA: TECNOLOGIAS</b> .....	43
<b>ÁREA - ESCOLA DE VALORES</b> .....	44
<b>SUBÁREA - CIDADANIA</b> .....	44
<b>SUBÁREA - INCLUSÃO</b> .....	58
<b>SUBÁREA - RECONHECIMENTO</b> .....	61
<b>ÁREA - ESCOLA ABERTA</b> .....	62
<b>SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO</b> .....	62
<b>SUBÁREA - DIA ABERTO</b> .....	64
<b>SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES</b> .....	66
<b>SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA</b> .....	67
<b>RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</b> .....	70
<b>APRECIAÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES</b> .....	75

## **ABREVIATURAS**

- AAB** – Associação de Atletismo de Braga  
**ABAE** – Associação Bandeira Azul da Europa  
**ADRG** – Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio  
**AE** – Agrupamento de Escolas  
**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular  
**AEGS** – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio  
**AIA** – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista  
**AO** – Assistentes Operacionais  
**ASSIS** – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde  
**ATE** – Apoio Tutorial Específico  
**BE** – Biblioteca Escolar  
**BVPL** – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso  
**CAPA** – Clube de Adoção e Proteção de Animais  
**CD** – Cidadania e Desenvolvimento  
**CS** – Centro de Saúde  
**CEB** – Ciclo do Ensino Básico  
**CFD** – Centro de Formação Desportiva  
**CFQ** – Ciências Físico-Químicas  
**CICC** – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos  
**CIMF** – Centro Interpretativo Maria da Fonte  
**CLDE** – Coordenação Local do Desporto Escolar  
**CMB** – Conservatório de Música de Barcelos  
**CMPL** – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso  
**CN** – Ciências Naturais  
**CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão  
**DAC** – Domínio de Autonomia Curricular  
**DGS** – Direção Geral da Saúde  
**DT** – Diretor de Turma  
**EB** – Escola Básica  
**EBAL** – Escola Básica António Lopes  
**EBDECL** – Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes  
**EBGS** – Escola Básica Gonçalo Sampaio  
**EBPVL** – Escola Básica da Póvoa de Lanhoso  
**EE** – Encarregados de Educação  
**EECE** – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola  
**EF** – Educação Física  
**EM** – Educação Musical  
**EMRC** – Educação Moral, Religiosa e Católica

**EPD** – Equipa para a Disciplina  
**ET** – Educação Tecnológica  
**EV** – Educação Visual  
**GA** – Gabinete do Aluno  
**GNR** – Guarda Nacional Republicana  
**HGP** – História e Geografia de Portugal  
**IST** – Infecção Sexualmente Transmissível  
**JI** – Jardim de Infância  
**JPS** – Jovens Promotores de Saúde  
**LPCC** – Luta Portuguesa contra o Cancro  
**PASEO** – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória  
**PASSE** – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar  
**PB** – Professores Bibliotecários  
**PE** – Projeto Educativo  
**PES** – Programa de Educação para a Saúde  
**PGMC** – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos  
**PR** – Programação e Robótica  
**PRESSE** – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar  
**RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares  
**RBPL** – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso  
**SCMPL** – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso  
**SPO** – Serviço de Psicologia e Orientação  
**TIC** – Tecnologias da Informação e da Comunicação  
**TT** – Titular de Turma

## INTRODUÇÃO

A desejável concretização da Missão de um Agrupamento de Escolas, definida no seu Projeto Educativo, só é possível pela efetiva consecução do respetivo Plano Anual de Atividades – documento de planeamento, alicerçado nos seus objetivos estratégicos, consubstanciados na programação de atividades e organização de recursos; estruturante por excelência, congregador de toda a Escola em torno de dinâmicas pedagógicas, articuladas, coerentes e ajustadas a tal intencionalidade.

Do sucesso do Plano Anual de Atividades deriva, assim, o sucesso da Missão da Escola, razão pela qual a sua monitorização contínua, mais do que cumprir o objetivo estratégico de autoavaliação permanente, de carácter formativo, quer do processo quer dos resultados, impõe-se enquanto exercício determinante, no sentido de promover a qualidade do ensino e de melhorar a sua ação educativa.

Assim, a análise e reflexão, entre os docentes, sobre a eficácia do trabalho realizado com vista à melhoria organizacional da escola, incluindo na mesma a auscultação da sua comunidade educativa, possibilita a consistência das práticas de autoavaliação e regulação.

O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 1.º Período do ano letivo 2020/2021, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar da população discente ao qual o Plano Anual de Atividades se destina.

Este documento inclui o relatório de cada uma das atividades realizadas, assim como a justificação das atividades não realizadas. Inclui, também, as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades e as opiniões dos encarregados de educação, recolhidas nas reuniões com os mesmos. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) será apresentado pela Diretora do Agrupamento ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

## METODOLOGIA

### 1. Estrutura do documento

O presente Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades segue a estrutura do documento de divulgação do PAA, tendo por base os domínios de intervenção do Projeto Educativo e respetivos objetivos estratégicos (Figura 1). Encontra-se organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do Erasmus+/eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

### 2. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste primeiro trimestre do ano letivo 2020/2021, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas, explicitadas ao longo do documento.

### 3. Procedimentos

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese de avaliação das atividades dinamizadas, elaboradas pelos responsáveis das diversas áreas e subáreas, as quais resultaram da análise das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores, ouvidos os intervenientes, incluindo os alunos, os encarregados de educação e outros envolvidos, nomeadamente, os parceiros locais.

## PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

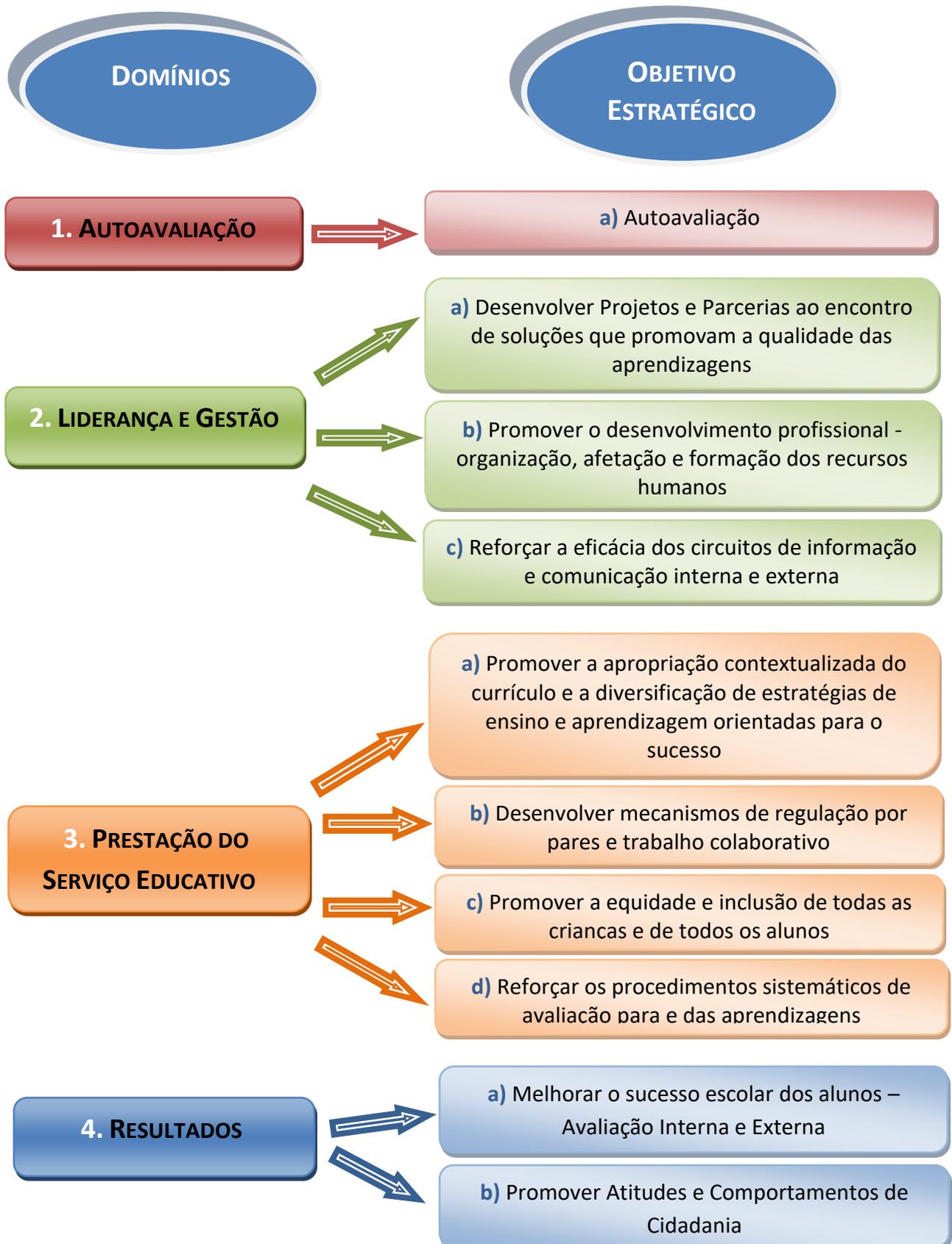


Figura 1- Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo

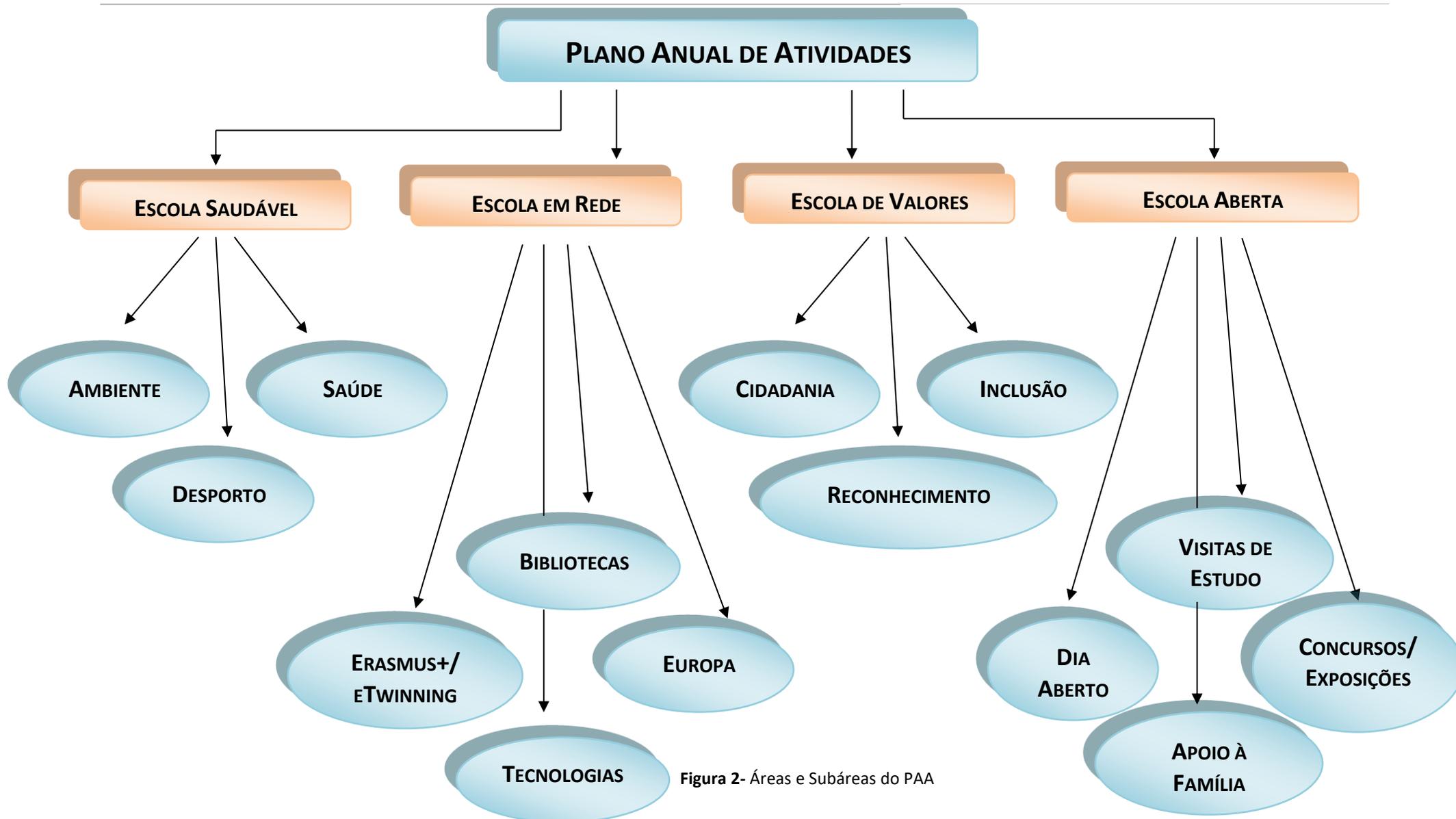


Figura 2- Áreas e Subáreas do PAA

## ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

### SUBÁREA - AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Programa Eco-Escolas: - Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico, equipamento elétrico e eletrónico, tampinhas. - Atividades de exploração dos temas água, resíduos, energia e espaços exteriores.	2.a 4.b	Comunidade Educativa da EBGs	721	Coordenadores do Programa Eco-Escolas	Todos	Direção, Elementos do Conselho Eco-Escolas, BE, Clube da Floresta, Clube Europeu, PES, GA, Braval, CMPL, ABAE, Banco alimentar contra a fome, Escola Eletrão
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	4.b	Alunos do 2º e 3º CEB	300	Grupo de CN	12	Programa Eco-Escolas, Clube da Floresta e CMPL
Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos	2.a 3.a 4.b	Comunidade Educativa da EBGs ----- Comunidade Educativa EBDECL	$\frac{721}{111}$	Professores do Conselho Eco-Escolas  Docentes	$\frac{16}{9}$	Programa Eco-Escolas, BRAVAL, PES, DT, Grupos disciplinares de ET e TIC
Programa Eco-Escolas	2.a 3.a	Comunidade Escolar dos Centros Escolares	828	Coordenadores Estabelecimento e Docentes	44	Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, AO
Palestras temáticas na área da Físico-Química (temas a definir)	2.a 3.a	Alunos do 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de CFQ	---	Universidade do Minho

QUADRO 1- Atividades da Subárea Ambiente

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea AMBIENTE**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **quatro**, das **cinco previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:**

- As **PALESTRAS TEMÁTICAS NA ÁREA DA FÍSICO-QUÍMICA** ficaram agendadas para o 2º e 3º períodos, de acordo com a disponibilidade dos professores da Universidade do Minho para ministrar as sessões na escola. Neste período, foram, no entanto, definidos os temas a abordar.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- O **PROGRAMA ECO-ESCOLAS** é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), Secção Portuguesa da Fundação de Educação Ambiental (FEE) e tem como principais objetivos: encorajar ações; reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade; sensibilizar a comunidade para a necessidade de adoção de comportamentos mais sustentáveis e criar hábitos de participação e cidadania, de forma a encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida, na escola e na comunidade.

Desde 2012/2013 que o Programa Eco-Escolas é implementado na **Escola Básica Gonçalo Sampaio** que tem sido, todos os anos, galardoada com a bandeira verde. O trabalho que se desenvolve é essencial na formação dos nossos jovens, designadamente na promoção de uma consciência e responsabilidade ambiental, com vista à construção de um futuro sustentável.

Ao longo do 1º período foram realizadas algumas atividades de exploração do tema resíduos, mais concretamente na área da reutilização de materiais, na separação de resíduos e reciclagem. Destaque para a comemoração da semana europeia da prevenção de resíduos, já referida, anteriormente. Decorreu também, neste período, a recolha de papel para a campanha “Papel por alimentos”. Em articulação com o grupo disciplinar de Educação Tecnológica foram elaboradas algumas decorações de Natal e presépios de Natal a partir da reutilização de diversos materiais.

No dia 25 de novembro teve lugar a primeira reunião do Conselho Eco-Escolas da Escola Básica Gonçalo Sampaio. A reunião foi realizada por videoconferência e contou com a participação dos representantes dos professores, dos alunos, dos encarregados de Educação e da autarquia, tendo sido elaborado o Regulamento do Conselho Eco-Escolas e definidos os procedimentos para a auditoria ambiental. De enaltecer a participação ativa dos alunos, que manifestaram as suas preocupações e a vontade de promoverem comportamentos mais sustentáveis.

A divulgação do programa Eco-Escolas foi realizada através das reuniões com os encarregados de educação, do PAA, do placar Eco-Escolas e da página do Agrupamento.

Como boas práticas a partilhar registam-se a sensibilização aos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais assertivos, relativamente à reutilização de materiais e à separação dos resíduos, o empenho dos alunos nas atividades, as parcerias internas e externas estabelecidas e a articulação dos vários grupos disciplinares.

A recolha de opinião foi realizada através de questionamento direto aos alunos e professores e, ainda, através da observação direta na realização das atividades.

O trabalho desenvolvido foi avaliado, pelos professores e alunos, como muito satisfatório.

- O **DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE** foi celebrado, ao nível da **Escola Básica Gonçalo Sampaio**, com a sementeira de bolotas de sobreiro. Esta atividade foi desenvolvida na sala de aula, com a germinação de duas bolotas por turma, e em casa, em que cada aluno ficou responsável pelo acompanhamento da germinação de uma bolota e do seu crescimento, registando o processo através de fotografias.

Propôs-se aos alunos a realização de um trabalho sobre o processo de germinação, a apresentar aos restantes alunos da turma, durante o mês de março, quando o processo de germinação já estiver concluído. Esta atividade envolveu, essencialmente, alunos dos quinto e oitavo anos e contribuiu para uma maior consciencialização dos alunos relativamente à necessidade de proteger e fomentar o crescimento das florestas nativas da região. Promoveu, também, o convívio salutar entre alunos e professores participantes e suscitou muito interesse. A atividade foi divulgada a nível da sala de aula, cartazes e correio eletrónico. A avaliação da atividade passou pela observação direta (motivação, empenho e participação).

- No âmbito do Programa Eco-Escolas e em parceria com a Braval, a **SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS** decorreu na semana de 21 a 29 de novembro, tendo como tema “Resíduos invisíveis”.

Na **Escola Básica Gonçalo Sampaio**, as ações realizadas e destinadas a toda a comunidade educativa constaram de uma campanha de criação de lancheiras e de bolsas para a máscara em tecido, e de uma campanha de recolha de roupa, calçado e brinquedos com destino a instituições de solidariedade social. As ações visaram encorajar a comunidade para a reutilização de materiais reduzindo, assim, a produção de resíduos, e desenvolver a criatividade dos alunos numa ação ambiental, cujos objetivos foram reutilizar tecidos usados e reduzir o consumo de plástico. Pretendeu-se, também, promover a aquisição de competências para a formação de cidadãos democráticos, participativos e humanistas.

Assim, os alunos foram convidados a criar as suas lancheiras e as bolsas para a máscara, confeccionadas com tecidos usados, tendo sido publicitados os seus trabalhos na exposição fotográfica que decorreu no polivalente da escola e na Página do Agrupamento.

Quanto à recolha de roupa, calçado e brinquedos, foi possível obter três contentores repletos que serão encaminhados para instituições de solidariedade social.

Estiveram envolvidos nesta atividade os diretores de turma, na divulgação e sensibilização das campanhas aos alunos e encarregados de educação; os professores de EV/ET e encarregados de educação, na criação e confeção das lancheiras e das bolsas para as máscaras, em tecido; toda a comunidade escolar, na participação na recolha de roupa, calçado e brinquedos. Algumas turmas do 8º e 9º anos colaboraram, também, na elaboração de cartazes de divulgação da campanha de recolha de roupa, calçado e brinquedos.

A recolha de opinião foi concretizada através do questionamento direto aos alunos e professores envolvidos e, ainda, através da observação direta na realização da atividade.

Os alunos participantes referiram que gostaram muito da atividade, e os professores envolvidos consideraram a atividade como sendo uma excelente iniciativa para a adoção de comportamentos mais sustentáveis na área do tratamento dos resíduos.

Como boas práticas a partilhar destacam-se a sensibilização à comunidade escolar para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis na área do tratamento dos resíduos, as parcerias estabelecidas, o empenho dos alunos nas atividades realizadas e o envolvimento da comunidade escolar.

A divulgação da atividade foi efetuada através do placar Eco-Escolas, do Plano Anual de Atividades, da Página do Agrupamento e do facebook, de cartazes afixados nos vários pavilhões da escola e, ainda, através da plataforma EWWR- European Week for Waste Reduction.

- Apesar das **Escolas Básicas do 1º Ciclo**, este ano, não se encontrarem inscritas, oficialmente, no **PROGRAMA ECO-ESCOLAS**, continuaram a realizar-se tarefas enriquecedoras da formação dos alunos, mas libertas do peso de um programa exigente. Assim, as atividades e os temas explorados, no âmbito deste projeto, prenderam-se com a separação dos resíduos em cada sala de aula e nos diferentes espaços dos estabelecimentos de ensino; a permanência dos mini ecopontos nos espaços exteriores das escolas; a reutilização de alguns dos resíduos para a construção de decorações alusivas ao Natal; a continuidade da manutenção e cuidados das hortas biológicas e a preservação dos espaços verdes. Os eco-códigos realizados nos anos letivos transatos permanecem afixados, dando continuidade aos alertas para os consumos da água e da eletricidade. Realizaram-se, ainda, as habituais sementeiras desta época, por exemplo, as favas, em parceria com o CICC. Para além disso, os temas de educação ambiental, a exploração da fauna e da flora local, o bem-estar animal e a educação e higiene alimentar continuaram a ser explorados, transversalmente, nas diferentes disciplinas - português, estudo do meio, cidadania e desenvolvimento e expressões.

As crianças e os alunos da **Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes** elaboraram, durante a semana de 21 a 29 de novembro, cartazes digitais sobre sustentabilidade, tendo como base a promoção de hábitos ambientais corretos: reduzir, reutilizar e reciclar. A construção dos cartazes digitais foi elaborada em articulação com o técnico da AEC de TIC.

Os docentes sensibilizaram os alunos para as boas práticas ambientais, para a separação do lixo produzido em casa e para um consumo sustentável assente nos ideais deste tema. Foi uma atividade do agrado de todos os alunos, promovendo-se a Educação Ambiental.

As crianças da Educação Pré-Escolar deste estabelecimento de ensino foram envolvidas, de forma ativa, na sensibilização para o tema. Para o efeito, foram realizadas diversas atividades práticas que, pela sua extensão, divulgação e sucesso, foram acolhidas com muito agrado, não são pelas crianças, mas, também, pelos encarregados de educação. Assim, ao longo da Semana Europeia dos Resíduos, as crianças foram sensibilizadas para a importância que a reciclagem, reutilização e renovação dos resíduos e materiais têm para a proteção e preservação do meio ambiente. Realizaram pesquisas, registos e jogos com identificação e separação de lixo no ecoponto da respetiva sala e identificaram hábitos e atitudes das fmlias referentes a esta temática. Verificaram que com os resíduos podemos recriar e criar algo novo. Salienta-se, neste contexto, a construção do Comboio de Natal e da árvore de Natal com caixas de ovos e pacotes de leite. As crianças empenharam-se na sua concretização, resultando um trabalho original, criativo e colorido que veio alegrar o corredor comum às duas salas do Jardim-de-Infância. De todo este processo resultou, ainda, a intervenção indireta no meio familiar, porque as crianças foram incentivando as suas fmlias a participarem nessas práticas.

Apesar de tal não estar inscrito no PAA, todas os grupos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento trabalharam, igualmente, esta questão ambiental, ao longo de todo o trimestre, no contexto Eco-Escolas, e em particular assinalando a Semana Europeia dos Resíduos. Em geral, a tnica foi para a sensibilização através de histórias, vídeos, canções, bem como de práticas efetivas de reutilização de materiais, reduzindo o consumo de matérias-primas. Nomeadamente, foram criados fantoches, jogos e outros materiais pedagógicos de consolidação de aprendizagens, bem como confeccionadas as lembrancas de Natal com elementos naturais, ou reutilização de todo o tipo de materiais. Também foi procedimento generalizado a familiarização e estabelecimento de hábitos de separação dos resíduos na sala de atividades. As atividades foram partilhadas com as fmlias e entre todas as crianças de Educação Pré-Escolar, via digital, através, respetivamente, do PAA Fmlia em Rede e Alargar Horizontes/Estreitar Laços.

**SUBÁREA - DESPORTO**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Semana Desportiva (Divulgação das modalidades do Desporto Escolar)	3.a 4.a	Alunos do 5º Ano	186	Docentes de EF do 5º Ano	9	----
Curso de Juizes do Desporto Escolar	3.a 4.b	Alunos do 2º e 3º CEB	4	Professores dos grupos/ equipas do DE	1	ADCGS escalada
Dinamização do CFD	2.a 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	110	Professores do CFD	7	Grupo Disciplinar de EF e Ed. Especial
Dinamização do Clube do Desporto Escolar	3.a 4.a	Alunos do 2º e 3º CEB	124	Professores dos grupos/ equipas do DE	9	CLDE Braga CFD Atletismo ADCGS escalada

**Quadro 2-** Atividades da Subárea Desporto

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea DESPORTO**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **quatro atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Devido à Pandemia de Covid-19, a divulgação do **DIA DESPORTIVO**, na **Escola Básica Gonçalo Sampaio**, cujo objetivo visou fazer a captação dos alunos para as modalidades do Desporto Escolar, realizou-se “dentro” das aulas de Educação Física, e foi dinamizada pelos respetivos professores da disciplina, nas turmas do quinto ano. Nesta atividade participaram cerca de 186 alunos. A atividade de divulgação das modalidades do Desporto Escolar permitiu a experimentação das várias modalidades existentes na escola (ténis de mesa, escalada, badminton, atletismo e padel), permitindo aos alunos uma futura inscrição numa/duas modalidades que mais se adequem ao seu perfil/motivação. Além desse objetivo, esta atividade é, também, uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Todas estas modalidades têm uma linguagem universal, sendo mais uma alternativa na formação dos alunos, pois, através da sua prática, podem-se trabalhar vivências essenciais para que as suas

dificuldades possam ser ultrapassadas, contribuindo para que esses mesmos alunos possam tornar-se pessoas mais preparadas para enfrentar as responsabilidades da vida adulta. A disciplina, o respeito, a dedicação, a aceitação social, o trabalho em grupo, a organização pessoal, a obediência e o estilo de vida saudável podem ser amplamente reforçados através da prática destas modalidades desportivas.

- Relativamente ao **CURSO DE JUÍZES/ÁRBITROS**, o grupo/equipa de **escalada** da **Escola Básica Gonçalo Sampaio** realizou o referido curso, no dia 11 de novembro, com quatro alunos. O curso decorreu com normalidade, salientando-se o empenho e dedicação de todos os participantes. Na parte final do curso realizou-se uma pequena competição em que os formandos ajuizaram os colegas que participaram nessa competição.

- Tendo em conta a situação excecional em que decorreu este 1.º período, devido a todas as restrições impostas pelo Plano de Contingência para o combate à pandemia de Covid-19, o CFD de Atletismo da **Escola Básica Gonçalo Sampaio** sentiu necessidade de adaptar o seu plano de atividades. Desta forma, a **DINAMIZAÇÃO DO CFD** decorreu, apenas, através da realização de duas atividades: Divulgação do CFD de Atletismo em três turmas do 5.º ano e Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Além destas atividades, decorreram, semanalmente, ao longo do trimestre, treinos de iniciação/especialização e atividades com os alunos da Educação Especial.

No dia 2 de dezembro realizou-se a Divulgação do CFD de Atletismo, atividade que abrangeu três turmas do 5.º ano, num total de 70 alunos. A atividade decorreu na aula de Educação Física, em colaboração com o respetivo professor da disciplina, tendo como objetivo divulgar a existência do CFD de Atletismo na escola e a captação dos alunos para a modalidade. A atividade decorreu de forma muito positiva, tendo os alunos apreciado as atividades desenvolvidas.

A Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência realizou-se no dia 3 de dezembro, em parceria com o grupo da Educação Especial, estando presentes 7 alunos. Nesse dia, integrado no programa da comemoração, fizeram-se atividades físicas lúdicas adaptadas aos alunos, promovendo a sua autonomia e enfatizando o seu potencial no domínio motor, respeitando sempre as suas limitações. Ao longo do período, duas vezes por semana, foram realizadas atividades com os alunos da Educação Especial da EBSG, sempre numa vertente lúdica. Trabalharam-se as áreas do bem-estar e, principalmente, a consciência e domínio do corpo. Nestes momentos têm sido utilizadas estratégias que respondam às exigências da aprendizagem individual e que ajudem os alunos a tornarem-se aprendentes autónomos, ao longo da vida. Os alunos foram sempre muito participativos, demonstrando, em cada dia, momentos de pura alegria. É de salientar a importância destas atividades

para o seu desenvolvimento pessoal e social, pois permite uma intervenção constante e momentânea aquando da realização das atividades.

Por último, foram realizados treinos de iniciação e especialização na modalidade, pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito. Este ano, apesar da situação epidemiológica em que vivemos, salienta-se o elevado número de alunos que se encontram a praticar Atletismo, o que demonstra que o trabalho realizado nos anos anteriores tem surtido o efeito desejado.

- No que diz respeito à **DINAMIZAÇÃO DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR da Escola Básica Gonçalo Sampaio**, no grupo-equipa de **Escalada** este período não se realizou nenhuma competição da CLDE de Braga, mas têm sido realizados treinos, preparando os alunos, para o caso de, eventualmente, se realizarem competições nos próximos períodos. Tem sido dada continuidade à evolução técnica na modalidade dos alunos que já se tinham inscrito no ano letivo anterior, e à iniciação dos discentes que se mostraram interessados e se inscreveram no grupo equipa. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, tem sido uma prioridade, nos dois grupos-equipa de Escalada, promover e impulsionar a prática desta modalidade no âmbito escolar e federado, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. Nestes dois grupos/equipas os alunos têm aderido muito aos treinos. Os treinos foram sempre muito concorridos e decorreram sempre num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio de vivências desportivas. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade, bem como das coordenativas e condicionais é sempre efetuado de forma a potenciar ao máximo o rendimento desportivo dos alunos nas competições. É, ainda, importante referir que os alunos têm sido bastante assíduos aos treinos. Dos 17 alunos inscritos no clube, 3 estão federados.

No grupo equipa de **Desporto Adaptado** estão inscritos 11 alunos e todos foram bastante assíduos e demonstraram grande interesse, empenho, muita alegria e motivação pelas tarefas propostas. No presente ano letivo a ida à piscina foi cancelada devido à situação pandémica do Covid-19. A frequência destes alunos, neste clube, é muito importante, pois é a forma de eles praticarem desporto, mesmo que, de forma adaptada, e de obterem êxito na execução das tarefas. É o contributo para a melhoria das capacidades condicionais e coordenativas, obtendo uma melhor condição física e enriquecendo o vocabulário motor. Os alunos demonstram algum gosto e motivação em frequentar este clube. Neste primeiro período não houve nenhum encontro com outras escolas.

No grupo/equipa de **Atletismo**, no presente ano letivo, foi dada continuidade aos três grupos/equipas existentes na escola: Infantis Feminino, Infantis Masculino e Vários Misto. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos anos transatos, todos os grupos/equipas de Atletismo têm procurado promover e

impulsionar a prática da modalidade em âmbito escolar, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto.

Dos 28 alunos que frequentaram os treinos este período, cerca de metade está a iniciar a prática do Atletismo, não tendo qualquer experiência na modalidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou, acima de tudo, e tendo em conta o alargado período de confinamento vivido no ano letivo anterior, realizar um trabalho multilateral do aluno, desenvolvendo as várias capacidades motoras, quer condicionais quer coordenativas, de forma a desenvolver a sua condição física geral, procurando, ao mesmo tempo, criar vivências nas várias áreas da modalidade. Em paralelo, continuou a ser dado seguimento ao trabalho desenvolvido com os alunos que já se encontram a frequentar a modalidade desde os anos anteriores, apostando num treino um pouco mais direcionado para as áreas onde os alunos manifestam mais capacidades.

Apesar de todos os constrangimentos impostos pelo Plano de Contingência em vigor, devido à pandemia de Covid-19, as atividades realizadas, ao longo deste período, ocorreram de forma extremamente satisfatória, tendo em conta o interesse, o empenho e a motivação demonstrados pela esmagadora maioria dos alunos que se encontram a praticar a modalidade, o que nos leva a concluir que o trabalho realizado, ao nível dos treinos, tem sido bastante profícuo. Tendo em conta as restrições impostas pelo Plano de Contingência em vigor, não foi realizada qualquer competição ao longo deste período.

No grupo equipa de **Ténis de Mesa** a participação/adesão ao clube (infantil e iniciados) é boa, tendo neste momento 15 alunos a comparecerem, regularmente, permitindo a ocupação saudável do tempo disponível que o aluno possui no seu horário, contribuindo para uma melhoria da saúde, da inter-relação pessoal, da cooperação, do desportivismo e do cumprimento de regras, sendo este último muito importante nesta época de pandemia. O facto dos horários dos alunos estarem concentrados por turnos só tem permitido a realização de um treino por semana.

Relativamente às competições, estas ainda não começaram devido às restrições impostas no âmbito do combate à pandemia do Covid-19.

No grupo equipa de **Badminton**, estão em funcionamento os grupos/equipas de infantis e iniciados feminino e masculino. Os treinos estão abertos a qualquer aluno que queira experienciar a modalidade. Esta possibilidade de continuidade em dois escalões seguidos, tem-se revelado muito profícuo. Atualmente estão a treinar 45 alunos, divididos pelas diferentes horas disponibilizadas, sendo que a maior parte destes alunos revela uma boa assiduidade. A média de alunos por treino é de dez/doze. Este número de alunos é significativamente inferior ao de anos anteriores, devido ao contexto de pandemia que estamos a vivenciar, uma vez que os horários dos alunos estão concentrados por turnos,

dificultando a sua inscrição nos clubes, principalmente dos alunos que não habitam na vila, que são a maior parte dos alunos em causa.

Em termos gerais, o trabalho realizado visou a aquisição de competências técnicas, que ajudarão os alunos a melhorar alguns aspetos que, em contexto da disciplina de Educação Física, não seria possível alcançar, assim como a fomentação do gosto pelo desporto e a perceção das vantagens de desenvolver, nos alunos, hábitos de vida saudáveis. Além desses objetivos, também é trabalhada a sociabilização e a transmissão de valores.

Durante os treinos, os alunos vão também experienciando ações de arbitragem, por forma a estarem aptos para quando forem solicitados para desempenharem essa função. Através da arbitragem desenvolvem, também, o sentido crítico, assim como melhoram os níveis de concentração e de responsabilidade.

No grupo equipa de **Padle**, neste primeiro período decorreram os treinos, com grande empenho e motivação de todos os alunos. Estes treinos foram de iniciação na modalidade e foram realizados pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito.

Todas as atividades realizadas, ao longo do primeiro período, tiveram como principal objetivo dinamizar o grupo equipa na nossa escola, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem algumas atividades lúdicas, motivando-os para a prática da modalidade e desenvolvendo o gosto pela prática da atividade física e pelo desporto, diversificando a oferta desportiva do Concelho. Estão inscritos 8 alunos no grupo/ equipa.

### SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Dia Mundial da Alimentação	3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	722	Grupo Disciplinar de CN	12	PES, Gabinete do Aluno e o Programa Eco-Escolas
	4.b	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB EBAL/EBPVL	544	Docentes	28	Assistentes Operacionais
Quadros temáticos "Alimentação"	4.b	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1º CEB EBDECL	111	Docentes	9	Assistentes Operacionais

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Campanha “Lanche Saudável” - Vídeo de sensibilização	4.a 2.c	Alunos da EBGs	770	PES	3	Equipa de Comunicação
Outubro ROSA	4.b 2.a	Alunos do AEGs	1550	PES ATE	8	LPCC Jovens Promotores de Saúde Docentes e AO
Dia Mundial do Não Fumador: concurso de slogans	3.a 4.b	Alunos da EBGs	770	PES	10	Docentes de CN e DT
PRESSE- Programa Regional de Educação em Saúde Sexual Escolar	2.a 3.a	Alunos do 3º, 6º, 8º e 9º anos	569	PES	30	Docentes TT, DT, Equipa do CS
PASSEZINHO - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar da Educação Pré-escolar	2.a 4.b	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGs	251	Educadoras de Infância	16	Enfermeiras do Centro de Saúde, AO
PASSE - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar	2.a 4.b	Alunos do 4º ano	143	Docentes do 4.º ano, PES	7	Equipa de Saúde do CS, AO
Programa Regime Fruta Escolar	2.a 4.b	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1.º CEB	829	Docentes	40	Direção, CMPL BE, AO
Regime de Distribuição Leite nas Escolas	2.a 4.b	Crianças da Educação Pré-escolar e alunos do 1.º CEB	829	Docentes	40	Direção, BE, AO
Projeto CRI: Terapias	2.a 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	43	Professores de Educação Especial	8 professores e 3 técnicos	CRI
Dia Mundial da Luta Contra a SIDA	4.b	Alunos da EBGs	770	Gabinete do Aluno	1	----

Quadro 3-Atividades da Subárea Saúde

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea SAÚDE**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **doze atividades previstas**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

• No **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO**, os alunos da **Escola Básica Gonçalo Sampaio** realizaram trabalhos muito diversificados sobre a “Alimentação em tempos de pandemia”, sendo uma contribuição fundamental para as dinâmicas desenvolvidas no início do período, em que as temáticas associadas à situação pandémica foram trabalhadas de forma transversal, através da concretização de Domínios de Autonomia Curricular. A criatividade dos alunos foi colocada à prova, na elaboração de ementas semanais de lanches saudáveis, reforçando a importância de adotar uma alimentação saudável, para uma melhor resposta imunitária, em tempos de pandemia. Foi organizada uma exposição coletiva, no polivalente, com os trabalhos elaborados pelos alunos de 6.º e 9.º anos, também partilhada com a comunidade educativa através da página do facebook do AEGS. Os alunos participaram na atividade com muito empenho e entusiasmo.

A atividade foi divulgada a nível da sala de aula, cartazes e correio eletrónico. A avaliação da atividade teve em atenção o empenho dos alunos na realização dos trabalhos propostos e a qualidade dos mesmos.

Na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, na bolha do Jardim-de-Infância foi feita a sensibilização para o consumo de frutos e legumes, através de histórias, coreografias e canções. As crianças levaram para casa uma coroa decorada com frutos e legumes. Na bolha um, cada turma abordou um tema, observou e explorou a roda dos alimentos e a importância da alimentação saudável. Todas as turmas desta bolha fizeram aventais que foram expostos nos corredores. Na bolha dois, os alunos selecionaram alimentos saudáveis em folhetos de supermercado, que recortaram e colaram numa cartolina em forma de saco de compras. Esta atividade costuma contar com grande envolvimento dos encarregados de educação, uma vez que o Jardim-de-Infância costuma fazer uma pequenina festa. Este ano isso não foi possível, mas conseguiu-se o envolvimento dos encarregados de educação por outras vias, nomeadamente através do envio, por meios digitais, da coreografia do Jardim-de-Infância.

Ao nível do 1º Ciclo, o Dia Mundial da Alimentação foi avaliado pelos alunos de forma positiva, pela dinâmica que se estabeleceu com as famílias. De forma diferente, foi possível sensibilizar as crianças de todas as idades para a importância do consumo de alimentos saudáveis.

Na **Escola Básica António Lopes**, as atividades foram desenvolvidas em cada um dos anos de escolaridade, respeitando as medidas do Plano de Contingência. No Jardim-de-Infância trabalharam e exploraram os frutos de outono; o 1.º ano - explorou a história “A menina que não gostava de fruta”, a roda dos alimentos e cantou uma canção sobre os alimentos; o 2.º ano explorou a roda dos alimentos e concretizou atividades da escola virtual relacionadas com alimentação; o 3.º ano visualizou e explorou

um PowerPoint sobre higiene e saúde alimentar e o 4.º ano abordou o tema da carência alimentar em algumas regiões do globo.

Estas dinâmicas contribuíram para a promoção e valorização das diferentes capacidades dos alunos em diferentes contextos de aprendizagem, relativamente ao tema que estavam a trabalhar, para o desenvolvimento de atitudes exemplares por parte dos alunos no que diz respeito a comportamentos alimentares saudáveis, e para a promoção de atitudes e valores no âmbito da cidadania e desenvolvimento, no que se refere à igualdade de direitos humanos no acesso à alimentação.

Todos os alunos se envolveram nesta dinâmica enriquecedora. A atividade foi divulgada na página do Agrupamento.

Na **Escola Básica do Cávado**, a questão da promoção de hábitos de alimentação saudável foi considerada muito premente, mas foi entendido que não poderia ficar-se pelo trabalho com as crianças, necessitando de um envolvimento e sensibilização direta com os encarregados de educação. Assim, na reunião de pais de início do ano letivo, as docentes dialogaram com os mesmos, nesse sentido, solicitando a sua colaboração e auscultando acerca da aceitação dessa proposta, nos moldes do que já tinham acontecido, com sucesso, no ano letivo transato. Os presentes anuíram, afirmando-se disponíveis para ajudarem as crianças, em casa, na sua alimentação saudável e na seleção dos lanches escolares. Assim, embora tenha sido mais relevante a realização de atividades associadas ao dia da alimentação, este trabalho prosseguiu em todo o trimestre. Inclusivamente, foi o tema de base na atividade de apadrinhamento, em que as crianças mais velhas criaram a história “O Francisco que não gostava de Fruta”, prepararam a sua dramatização, ofereceram uma prenda constituída por um fantoche de fruto e, no final, apreciaram, em conjunto, a salada de fruta confeccionada com todos os frutos que apareciam na história. Este trabalho foi partilhado na plataforma Classroom com toda a população da Educação Pré-Escolar do Agrupamento.

Todas as estratégias e iniciativas concorreram para a interiorização, pelas crianças e famílias, da importância de hábitos salutareos e do bem da prevenção e proteção da saúde, mormente nos cuidados de higiene pessoal e recomendações sociais, contribuindo, assim, para a manutenção da sua saúde.

Ao nível da saúde alimentar, verifica-se que as famílias estão mais atentas e sensibilizadas, o que constitui um indicador da sua avaliação positiva. Uma das evidências deste trabalho traduziu-se na melhoria dos lanches escolares, com aumento do consumo de fruta variada.

As crianças manifestaram, ao longo das mesmas, ou nos momentos destinados à sua avaliação, o seu interesse e agrado pelas iniciativas.

As atividades foram dadas a conhecer aos encarregados de educação no início do ano letivo, na reunião de pais, auscultando, também, as suas opiniões. Ao longo do trimestre, foram sendo informados, bem

como foram divulgados registos fotográficos alusivos e trabalhos das crianças, em suporte digital, que foram, também, expostos nos estabelecimentos de ensino.

No **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, o dia da alimentação incluiu a exploração da roda dos alimentos, com pesagem, medição, comparando com o ano passado, nesta mesma altura; o lanche divertido e saudável com salada de fruta e jogos de sabores com introdução de frutos variados.

- Na **Escola Básica D<sup>a</sup>. Elvira Câmara Lopes** foi dinamizada a atividade Quadros Temáticos “Alimentação” e envolveu as crianças da Educação Pré-Escolar e os alunos do 1º CEB. A escola é um local privilegiado e decisivo para a promoção da saúde, nomeadamente para o ensino e prática diária de uma alimentação saudável e de atividade física. A capacitação dos jovens para a tomada de decisões saudáveis no momento da escolha e consumo de alimentos pode não ser suficiente, principalmente se o ambiente que os rodeia dificultar essa escolha. É necessário que as escolas e a comunidade educativa estejam esclarecidas sobre qual o tipo de géneros alimentícios que, de acordo com o seu valor nutricional, deve ser ou não promovido.

A atividade decorrente deste tema centrou-se na construção de um quadro temático por turma, atividade que articulou áreas do saber transversais ao currículo: Estudo do Meio, Expressão Plástica... Os diferentes temas foram sorteados e cada turma construiu o seu quadro que, posteriormente, foi colocado na área da cantina escolar: Fruta, Laticínios, Gorduras, Hidratos, Leguminosas, Carne, Peixe e Ovos e Legumes.

A avaliação foi realizada através de instrumentos diversificados: trabalho final, diálogo, observação direta dos alunos, participação na atividade proposta, leituras e interpretação de textos temáticos. Todos os alunos se envolveram nesta dinâmica enriquecedora.

- Relativamente à atividade **CAMPANHA “LANCHE SAUDÁVEL”**, enquadrada no tema Educação Alimentar do Referencial de Educação para a Saúde, a mesma integrou o Domínio de Autonomia Curricular “A nova normalidade na escola em contexto de pandemia”. Os alunos da **Escola Básica Gonçalo Sampaio** realizaram trabalhos muito diversificados sobre a “Alimentação em tempos de pandemia”, elaborando propostas de ementas semanais de lanches saudáveis, reforçando a importância de adotar uma alimentação equilibrada e variada, para uma melhor resposta imunitária, em tempos de pandemia. A produção do vídeo “Lanches saudáveis para trazer para a escola”, que foi publicada na página do AEGS e no Facebook, teve como objetivo dar algumas orientações aos pais e alunos sobre a confeção de lanches variados, completos e equilibrados, identificando alimentos a evitar. Este vídeo pretendeu, ainda, sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância dos lanches diários e das escolhas alimentares individuais como um dos principais determinantes da saúde.

• A atividade **OUTUBRO ROSA**, integrada numa proposta da Liga Portuguesa Contra o Cancro, insere-se no tema Saúde Mental do Referencial e Educação Para a Saúde, que diz respeito a toda a população e é transversal não só a áreas da saúde física, como também da saúde emocional e do bem-estar social. O “Outubro Rosa” tem como objetivo sensibilizar a população para a temática da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama. Esta atividade foi divulgada através do material promocional disponibilizado pela LPCC que foi remetido, via correio eletrónico, aos coordenadores de estabelecimento. Foram promovidas diferentes atividades de onde se destacam decorações com motivos cor de rosa; elaboração de laços pelos alunos do Gabinete do Aluno; decoração de uma árvore com tecidos e rosáceas cor de rosa e, ainda, o envolvimento do gradeamento exterior da EBGs com tecidos cor de rosa, pelos alunos do Apoio Tutorial Específico e pelas Jovens Promotoras de Saúde. No dia 30 de outubro (Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama) os alunos, professores e funcionários foram desafiados a usarem uma peça de roupa cor de rosa e foram muitos os que aderiram ao desafio. A onda cor de rosa cresceu mais uma vez no Agrupamento e foi partilhada com os Pais e toda a comunidade educativa, através de divulgação de fotos na página do AEGS, enviadas, também, para o departamento do norte da LPCC.

• Também o **DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR** foi assinalado na **Escola Básica Gonçalo Sampaio**. Esta atividade está integrada no tema Comportamentos Aditivos e Dependência, do Referencial de Educação para a Saúde.

Os docentes de Ciências Naturais foram desafiados, pelo Programa de Educação para a Saúde, a abordar o tema do "Tabagismo" nas aulas. Nas turmas do 6º ano, onde o tema integra o currículo da disciplina de Ciências Naturais, foi proposto trabalharem conteúdos que levassem os alunos a identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico, e a reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura. Todos os alunos foram convidados a participar no Concurso de Slogans, construindo um mural com as diferentes propostas, no polivalente da escola. As turmas foram orientadas na participação, de forma a evitar contactos de alunos de turmas diferentes, de forma a salvaguardar o cumprimento das regras do Plano de Contingência. O objetivo principal deste tipo de atividades é o de reduzir a prevalência do consumo de tabaco na população jovem.

A atividade foi divulgada na página do Facebook do AEGS, com uma nota informativa e várias fotografias.

• O **PRESSE - PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR** - será aplicado ao longo do ano, nas turmas do 3º, 6º, 8º e 9º anos. Este insere-se no tema Afetos e Educação para a Sexualidade do Referencial de Educação para a Saúde. Através da sua aplicação dá-se cumprimento ao definido na Lei

n.º 60/2009, de 6 de agosto, que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar. O PRESSE integra a EECE visando trabalhar temas do Domínio da Sexualidade, que é abordado de forma transdisciplinar, cumprindo a planificação definida em cada Conselho de Turma e que integra o Plano Curricular de Turma.

No 1.º período foram divulgados documentos e formulários de avaliação pré e pós, que visam simplificar o processo de monitorização do programa e de avaliação das aprendizagens. Os conselhos de turma planificaram o PRESSE e o professor Titular de Turma/Diretor de Turma aplicou o inquérito pré nas respetivas turmas.

De um modo geral, as oito turmas do 3.º ano iniciaram as atividades do PRESSE quando foi abordado o tema da função reprodutora. Foram trabalhados conteúdos relativos aos temas "Conhecimentos e valorização do corpo" e "Identidade sexual e papel de género". Foram aplicadas fichas de consolidação dos temas estudados. Os conteúdos trabalhados permitiram a articulação com o Projeto de Educação Emocional, nomeadamente a temática dos sentimentos.

Este programa foi divulgado na reunião de início de ano letivo aos encarregados de educação.

A receptividade dos alunos perante as atividades e a alteração de comportamentos para atitudes mais assertivas têm servido de base para uma melhor aceitação das temáticas abordadas, como a sexualidade, igualdade de género e práticas de estilos de vida saudáveis, por parte dos encarregados de educação.

Os planos estão a ser cumpridos e serão avaliados nas reuniões de conselho de turma de final do período. Os alunos mostram interesse e são participativos.

- O Programa **PASSEZINHO**, integrando-se, como as demais propostas inseridas no Plano Anual de Atividades, nas dinâmicas pedagógicas essenciais na Educação Pré-Escolar, revestiu-se, neste primeiro trimestre do ano letivo, em particular, de grande relevância, nas suas vertentes de educação para a saúde alimentar, para a saúde física, para a saúde oral e, muito especialmente, para a saúde mental – nesta última englobada a higiene. Deste modo, em todos os estabelecimentos, foram amplamente trabalhadas todas as vertentes, de uma forma transversal e contínua, em estreita articulação com a estratégia de educação para a cidadania e outras propostas, recorrendo a livros, histórias, canções, vídeos e visitas, bem como foram adaptados e concretizados jogos do guião PASSEzinho.

A educação para a saúde oral foi, este ano letivo, no contexto das medidas tomadas para a prevenção do contágio, aquela que mais foi prejudicada, uma vez que não se deu continuidade à escovagem diária, nos estabelecimentos. Contudo, continuou a ser trabalhada através de outras estratégias e da sensibilização das famílias.

A educação para a saúde física continuou a ser favorecida, através das sessões de educação física realizadas, semanalmente, e da animação frequente de diferentes danças tã do agrado e interesse dos grupos, bem como das atividades no recreio exterior. Uma vez que não foi possível realizar caminhadas e que, devido às condições climatéricas, nem sempre foi viável a atividade livre no recreio exterior, foram incrementadas estratégias alternativas, em complemento, como a realização de exercícios, ao longo da semana, com suporte em vídeos selecionados na Internet.

Foi, ainda, promovido o desenvolvimento da saúde mental, através da continuidade da educação emocional, avaliada em documento específico, a qual tem vindo a ser trabalhada, diariamente, e de forma transversal, aos diversos domínios/áreas de conteúdo, e ocupa um lugar de extrema relevância no quotidiano das crianças, nas rotinas, atividades e brincadeiras.

Quanto à sua vertente de promoção da higiene, as educadoras de infância iniciaram o ano letivo cumprindo as orientações superiores de esclarecimento e sensibilização das crianças para o cumprimento das normas de higiene, acrescidas que foram em função do surto pandémico. Todas as crianças usufruíram de múltiplas atividades concretizadoras, recorrendo a estratégias lúdicas e cativantes, para que pudessem entender e, assim, melhor cumprir as diretivas de prevenção do contágio e de promoção da saúde. Este trabalho inicial, que se manteve sempre ao longo do trimestre, constituiu uma prática bem-sucedida, pelos resultados patentes. As crianças mostravam-se cuidadosas na higiene das mãos, muitas delas partilhavam em casa e praticavam as formas seguras de interação com os pares, recorrendo a gestos e palavras de cortesia, em substituição dos carinhos físicos habituais entre si e utilizavam, também, embora com a habitual dificuldade desta faixa etária, os procedimentos ao tossir e espirrar.

Focando cada uma das outras vertentes, de referir a saúde alimentar, motivando, continuamente, para o consumo dos alimentos no almoço, apoiada no incentivo à ingestão do leite e da fruta escolar e na comemoração que aconteceu em todos os estabelecimentos de ensino - o dia da alimentação.

Em diversos estabelecimentos de ensino, foi feito o incentivo à substituição das guloseimas por alternativas saudáveis, incluindo a comemoração dos aniversários com um bolo simbólico.

- O **PASSE - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR**, pretende promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para que exista um ambiente promotor da saúde, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha, ainda, outras determinantes da saúde, como a saúde mental, a atividade física e a saúde oral. Integra-se, naturalmente, na comunidade, de modo a contribuir para um ambiente promotor da saúde. O serviço de alimentação escolar é, também, um dos alvos do PASSE, contribuindo para que a oferta alimentar esteja de acordo com as recomendações nutricionais. Os docentes das turmas do 4.º ano deram início ao cumprimento do respetivo programa,

dialogando com os alunos e desenvolvendo algumas atividades propostas nos cadernos (alimentação). Salientam-se atividades relevantes sobre o consumo da fruta e a comemoração do Dia da Alimentação, momento em que se complementaram conteúdos com os alunos das diferentes turmas. Foi explorada a história "O dia em que a barriga rebentou", onde se sensibilizou os alunos para o tema da "Obesidade". Posteriormente, os alunos discutiram sobre a problemática e a necessidade de fazerem refeições saudáveis e variadas. Fizeram a análise de um panfleto sobre o Dia Mundial da Alimentação; exploraram a roda dos alimentos; escreveram regras/conselhos para uma alimentação saudável e resolveram problemas e uma sopa de letras sobre alimentos. Nas disciplinas de expressões cantaram e fizeram exercício físico, como prática de vida saudável.

Os alunos envolveram-se, plenamente, em todas as atividades desenvolvidas, contribuindo, de forma positiva, para a sua realização. A participação dos alunos do 4.º ano neste programa foi divulgada na reunião de início de ano letivo.

- O **REGIME DE FRUTA ESCOLAR** é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Este consiste na distribuição gratuita de uma peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º CEB e, uma vez por semana, às crianças da Educação Pré-Escolar. A participação nesta iniciativa é promotora de bons hábitos alimentares e permite aprendizagens diferenciadas do currículo.

A participação neste programa teve início em outubro. Foram definidas e aplicadas medidas de acompanhamento, assim como atividades decorrentes das mesmas: divulgação de Programa de Regime de Distribuição de Fruta nas Escolas no site do AEGS: <https://www.agoncalosampaio.pt/>, distribuição e o consumo de frutas e produtos hortícolas; organização de aulas e atividades de degustação; criação e pesquisa de informação sobre a fruta disponibilizada (sazonalidade, informação nutricional, curiosidades); realização de atividades lúdicas: jogos, poemas alusivos ao programa; comemoração do "Dia Mundial da Alimentação" e elaboração de um cartaz temático (por turma).

Todos os alunos consomem fruta com satisfação. A fruta apresenta qualidade razoável, mas deverá ser mais variada, recomendando-se atenção a este pormenor.

- O **PROGRAMA DE LEITE ESCOLAR** consiste na distribuição diária e gratuita de 200 ml de leite escolar às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e aos alunos do 1.º CEB, ao longo de todo o ano letivo. É feita, também, distribuição de leite sem lactose e de soja às crianças com intolerâncias alimentares. O leite escolar foi fornecido aos alunos e tomado na sala de aula, a seguir ao primeiro intervalo. Os docentes têm implementado estratégias e medidas para que todos os alunos consumam leite escolar. As atividades decorrentes das medidas de acompanhamento deste programa foram as seguintes:

divulgação do Programa de Regime de Distribuição de Leite nas Escolas no site do AEGS <https://www.agoncalosampaio.pt>; distribuição e consumo de leite; criação e pesquisa de informação sobre o leite (informação nutricional, curiosidades); realização de atividades lúdicas alusivas ao programa; reutilização dos pacotes de leite na construção de trabalhos de expressão plástica; construção e estudo de gráficos sobre o consumo de leite nas turmas; trabalhos realizados pelos alunos alusivos a este programa e visualização de vídeos ou filmes alusivos ao programa.

Verifica-se que nas escolas básicas da vila, EB António Lopes e EB da Póvoa de Lanhoso, quanto aos alunos do Ensino Básico, há um consumo reduzido de leite.

A divulgação deste programa foi feita no início do ano letivo.

- A comemoração do **DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA** teve como objetivos sensibilizar, alertar e incutir nos alunos que a prevenção ainda é a melhor “arma” para combater uma IST, e que o uso do preservativo é o único método contraceutivo que protege contra as infeções sexualmente transmissíveis. A atividade não decorreu como planeado devido à pandemia. Assim, e apesar dos alunos do Gabinete do Aluno da **Escola Básica Gonçalo Sampaio** terem elaborado cartazes que colocaram no polivalente e nos pavilhões da escola, não puderam proceder à elaboração de laços e panfletos para distribuir por toda a comunidade escolar.

Apesar de todos os constrangimentos houve um envolvimento ativo dos alunos do Gabinete do Aluno.

A divulgação da atividade foi realizada através de e-mail interno e em contexto de sala de aula.

- Relativamente ao **PROJETO CRI: TERAPIAS**, atividade realizada pelas técnicas do CRI (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia) que se deslocam a todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e da EBS, o mesmo procura responder às necessidades específicas de alguns alunos do Agrupamento. O projeto CRI oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e da fisioterapia, as quais se refletem, de forma positiva, no desenvolvimento global dos alunos. Estas terapias vão de encontro às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e encarregados de educação.

## ÁREA - ESCOLA EM REDE

### SUBÁREA – BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Dinamização das Bibliotecas Escolares	2.a 2.c 3.a 3.c 4.b	Comunidade Escolar do AEGS	1653	Professores Bibliotecários	135	Docentes CMPL Encarregados de Educação
Produção de um jornal digital/ jornal de parede trimestral	2.a 2.b	Alunos do 3º CEB	369	Grupo Disciplinar de Português	3	Alunos do 1º e 2º CEB, Docentes de TIC e EV
Comemoração de datas históricas: 05 de outubro	2. a 4. a	Comunidade Escolar da EBGs	721	Grupo Disciplinar de HGP/História	7	Biblioteca Escolar

Quadro 4- Atividades da Subárea Bibliotecas

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea BIBLIOTECAS**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **três atividades previstas**, dedicadas à consecução de sete objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

#### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- No que diz respeito à **DINAMIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**, e no âmbito do vasto trabalho desenvolvido ao longo deste trimestre, trabalharam-se, no que toca à **Promoção do Currículo, Literacias e Aprendizagem**, os seguintes temas: “Saber+ sobre alimentação”, “Saber+ sobre datas históricas”, “Saber+ sobre o património local”, “Saber+ sobre o Natal” e “As pandemias”. Ao longo deste 1.º período, as Bibliotecas Escolares disponibilizaram diversa documentação e materiais para os diferentes anos e ciclos de escolaridade, de modo a enriquecer o currículo e a promover a articulação curricular. A documentação e os materiais divulgados na Drive das Bibliotecas, através de envio de correio institucional, foram da mais diversa índole: apresentações, sugestões de atividades, vídeos, áudios, livros digitais e materiais de trabalhos para as expressões. Deste modo, partilharam-se materiais sobre a alimentação para trabalhar no Dia Mundial da Alimentação; materiais e documentação com sugestões

de trabalho e de leitura para comemorar o Dia de S. Martinho; materiais sobre a Restauração da Independência para celebrar o 1.º de dezembro de 1640 (incluindo 2 jogos digitais para os alunos de 6.º ano), materiais para comemorar o Halloween (Escape Room); materiais sobre o Castelo de Lanhoso para serem trabalhados nas turmas do 4.º ano de escolaridade (incluindo 1 a 2 maquetas por turma do Castelo para serem montadas); materiais sobre o Natal, onde se destaca a apresentação “Natal com as Bibliotecas do AEGS”, um vídeo com poesias declamadas, vídeos divertidos e animações musicais que foram enviadas a todos os docentes do Agrupamento para serem projetadas em todas as turmas, aquando das atividades de encerramento do 1.º período e materiais sobre as Pandemias para apoiar, em particular, as atividades dos Domínios de Articulação Curricular.

As BE mantiveram, ainda, o blogue das bibliotecas atualizado com diversos recursos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e desenvolveram um projeto de leitura, financiado pela Rede de Bibliotecas Escolares, destinado a todos os alunos do 7.º ano de escolaridade, com a designação de “*Inside The Book*”. Esta atividade promoveu o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, aliadas à promoção da leitura, tendo os trabalhos realizados demonstrado grande criatividade.

Neste período, foram, também, ultimados alguns vídeos na aplicação *biteable* e colocados no blogue das bibliotecas, no separador “Fazer+”, assim como vários tutoriais para os alunos aprenderem a fazer: *emails*, apresentações, trabalhos escritos, uso das regras gráficas, referências bibliográficas, etc.

A **formação de utilizadores e o empréstimo domiciliário** iniciou-se após a aprovação do Plano de Contingência das Bibliotecas Escolares. Em todas as escolas do Agrupamento foi realizada uma calendarização para o uso da BE, onde os alunos, respeitando o Plano de Contingência elaborado, visitaram as suas bibliotecas escolares, dinamizaram atividades e fizeram a requisição domiciliária. As BE celebraram o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares com a formação de utilizadores nas cinco Bibliotecas do Agrupamento, promovendo a atividade através de um cartaz alusivo, produzido na ferramenta digital Canva. Na EBGs, procedeu-se à formação de utilizadores da biblioteca escolar em todas as turmas do 5.º ano de escolaridade. Todos os alunos deste ano de escolaridade tiveram a oportunidade de visitar a BE, conhecer as normas e regras específicas de funcionamento da mesma, em particular, os cuidados a ter em tempo de pandemia. Os alunos e os docentes manifestaram grande satisfação com o desenvolvimento desta atividade, que se realizou na aula de Apoio ao Estudo de Português. Em relação às restantes turmas/alunos da escola, foi calendarizado um tempo quinzenal para fazerem a sua visita à Biblioteca para requisição de livros/empréstimo domiciliário. No fim do período foram divulgadas, através de email, as estatísticas das requisições domiciliárias, para tomada de conhecimento e para avaliação.

Estas atividades constituem-se muito importantes para a concretização das metas do Projeto Educativo, na medida em que promovem as Bibliotecas Escolares e realçam a importância da leitura para o sucesso educativo dos alunos.

Relativamente à **Promoção da Leitura e Literacia**, a BE da EBGs, em parceria com o Grupo Disciplinar de Português, e de modo a consolidar a competência leitora e a realçar a importância dos livros, promoveu a **venda de obras da Educação Literária**. As obras selecionadas deste período foram: 5.º Ano – “A Viúva e o Papagaio”, de Virginia Woolf e “A Fada Oriana”, de Sophia de Mello Breyner Andresen; 6.º Ano – “Pedro Alecrim”, de António Mota.

De forma a dar provimento à atividade “**10 minutos a ler**”, todas as turmas do Agrupamento foram informadas e incentivadas para a dinamização diária desta atividade, ficando a cargo das bibliotecas o fornecimento dos recursos. A *drive* tem sido atualizada, constantemente, para que os docentes tenham sempre leituras atuais para lerem com os alunos nas salas de aula.

No que toca à organização e implementação da **Semana da Leitura**, neste período foram realizadas reuniões, em sede da Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso, para calendarizar e preparar a atividade. A Rede delineou datas e possíveis atividades, estando estas bastante condicionadas em função da evolução da pandemia da Covid-19. A Semana da Leitura realizar-se- de 23 a 27 de março de 2021, estando a ser estruturada uma semana repleta de atividades interativas e digitais.

Com o objetivo de enriquecer a literacia da leitura, e na continuidade dos anos anteriores, em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso foram planificadas e calendarizadas as **Leituras Encenadas** para os diversos anos de escolaridade, de acordo com o currículo oficial.

AS BE, em parceria com o grupo disciplinar de Português, inscreveram o Agrupamento na 14.ª edição do **Concurso Nacional de Leitura**. A BE elaborou o Regulamento Interno do Concurso, que foi partilhado com todos os professores de Português. Foram escolhidas as obras a ler pelos alunos do 3.º ao 9.º ano de escolaridade, os critérios de seleção, a calendarização e os procedimentos a cumprir. As obras a ler, na fase interna, foram partilhadas em formato digital na *Drive* das bibliotecas. A requiso dos livros em formato físico foi divulgada junto dos alunos, através do *email* institucional.

Procedeu-se ao ajuste, exigido pela pandemia, do regulamento do **Concurso Literário Escolar António Celestino**, em reunião de SABE. Foram, ainda, determinadas as datas e elaborados os cartazes do respetivo concurso. No início do 2.º período, o regulamento será divulgado a toda a comunidade escolar, através de meios físicos e digitais, e será feito o incentivo para a sua dinamização junto dos alunos, contando-se com o papel ativo dos docentes de Português.

Quanto à **Gestão das Bibliotecas Escolares**, as BE do Agrupamento continuam a desenvolver a sua atividade orientada pelo Quadro Estratégico e de acordo com as orientações da RBE. Dando

continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, as BE procuram uma melhoria constante da qualidade dos seus serviços, agora fortemente condicionados pela pandemia da Covid-19. As BE procuraram ajustar o seu Plano de Atividades às necessidades, no momento em que se procuram soluções híbridas de funcionamento. Nas cinco Bibliotecas do Agrupamento, procedeu-se a uma nova disposição do mobiliário e dos equipamentos, de modo a fazer cumprir o Plano de Contingência das Bibliotecas Escolares. Criaram-se novas sinaléticas na organização das coleções e no espaço de quarentena dos livros.

Auscultaram-se as necessidades dos docentes para este ano letivo e procedeu-se ao levantamento das obras a ler, por todos os anos de escolaridade e para todos os períodos, de forma a que o trabalho das BE corresponda às expectativas dos alunos. Reforçou-se a necessidade de aquisição de alguns recursos, nomeadamente para o apoio aos docentes no ensino de Português como Língua Não Materna.

As BE têm vindo a apostar no reforço da sua política de *marketing* e de difusão, usando, para isso, diversos meios de difusão das suas atividades: cartazes, blogue da biblioteca, sítio da biblioteca, sítio do Agrupamento, *Facebook*, *Drive* da *Google* e *email* institucional.

No espaço *online*, o blogue das bibliotecas (*begsampaio*) foi reformulado, de forma a torná-lo mais simples, atrativo e cativante. Ao nível das redes sociais, realizou-se um grande investimento na criação de um grupo e de uma página onde se fazem publicações regulares, constatando-se já um elevado número de visualizações e de reações positivas. Também no que diz respeito à *Drive* institucional, os recursos disponíveis têm sido atualizados, e houve uma preocupação constante para que estejam direcionados para as necessidades dos professores e dos alunos.

Os *emails* dos alunos do Agrupamento e dos respetivos grupos turma, assim como os grupos dos encarregados de educação, foram atualizados. As BE usaram, com regularidade, estes *emails* para o envio de atividades e sugestões a todos os elementos da comunidade educativa.

- No primeiro período, no âmbito da **PRODUÇÃO DE UM JORNAL DIGITAL/ JORNAL DE PAREDE TRIMESTRAL**, os alunos do 3º Ciclo foram convidados, no âmbito da disciplina de Português, a participar no concurso do título e do logótipo para o novo Jornal Escolar. Depois de analisadas as dez propostas apresentadas, foi selecionado o logótipo da aluna nº 9, Helena Daló, do 7ºD, que deverá ser combinado com o título da aluna nº 7, Eduarda Almeida, do 8ºD.

Nesta fase da construção do jornal, foram, também, selecionados e organizados alguns artigos elaborados por alunos dos diferentes ciclos, que deverão fazer parte da primeira edição.

- Relativamente à **CELEBRAÇÃO DE DATAS HISTÓRICAS**, o grupo de HGP/História comemorou a data **5 DE OUTUBRO**, com uma exposição no polivalente da escola.

Pretendeu-se, com a atividade, evidenciar/consolidar, de uma forma prática, conhecimentos tratados e adquiridos nas aulas de História e Geografia de Portugal e de História. Desta forma, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer alguns momentos vivenciados na época. Esta atividade permitiu que os alunos, de uma forma positiva, desenvolvessem a socialização, trocando impressões entre si, e conhecessem/reconhecessem momentos essenciais da nossa História. Todos os alunos tiveram oportunidade de visitar a exposição, manifestando a sua curiosidade. Consideramos que foram atingidos os objetivos previstos. A atividade decorreu em parceria com as Bibliotecas Escolares.

### SUBÁREA – ERASMUS +/- ETWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
“Erasmus Day” Partilha de Experiências (Online Meeting)	2.a 4.a	Alunos 9.º ano	7	Equipa Erasmus+	5	Alunos Erasmus+ da 1ª mobilidade a Frankfurt
Projeto Erasmus+ KA229 “Acting for a Better Europe”	2.a 4.a	Alunos 9.º ano	7	Equipa Erasmus+	4	Programa Erasmus+ Escolas Parceiras: Erasmus Stadtschule Frankfurt Gymnasium; I.I.S.S. Canudo; Zakladni skola a Gymnazium Vodnany; Csongrádi Batsányi János Gimnázium; Instituto Profissional da Sertã, Lda
Projeto eTwinning “Christmas Around the World – Blog for Primary School Students”	3.b 4.a	Turma 5ºF	---	Docente de Inglês	---	Escolas Parceiras
Projeto eTwinning “Learning Through Photography”	2.a 3.a	Turma 8ºD	19	Docentes de TIC e Inglês	2	Escolas Parceiras
Projeto eTwinning “Traditions and Friends (T.A.F.)”	2.a 3.a	Turma 8ºC	19	Docentes de TIC e Inglês	2	Escolas Parceiras
Projeto eTwinning “From Theory to Practice with Montessori”	3.b 4.a	Turmas P03 e P09	40	Docentes	2	Escolas Parceiras

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/externos
Projeto eTwinning "Learning English with Friends"	3.b 4.a	Turmas 5ªA, 5ªD	47	Docentes de Inglês	2	Conselhos de Turma e Escolas Parceiras
Projeto eTwinning "My Art is Yours"	3.b 4.a	Turmas 5ªB, 7ªC	19	Docentes de Inglês	3	Conselhos de Turma e Escolas Parceiras
Projeto eTwinning "UNESCO Heritage Ambassadors"	3.b 4.a	Turma 5ªC	23	Docente de Inglês	2	Conselho de Turma e Escolas Parceiras
Projeto eTwinning "L'amitié au bout des mots"	3.b 4.a	Turma 7ªF	22	Docente de Francês	2	Escolas Parceiras
Projeto eTwinning "Christmas Around Europe Exchange" (atividade aditada ao PAA)	3.b 4.a	T12, T13, T14	60	Coordenadora de Departamento 1.º Ciclo	2	Prof. Sílvia Rodrigues (AE Carlos Amarante)

Quadro 5- Atividades da Subárea Erasmus+/eTwinning

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea ERASMUS+/ETWINNING**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **dez**, das **onze previstas** (uma atividade realizada foi aditada ao PAA), dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

#### ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- O PROJETO ETWINNING "CHRISTMAS AROUND THE WORLD – BLOG FOR PRIMARY SCHOOL STUDENTS" não começou, ainda, a ser desenvolvido. Os fundadores nunca contactaram os parceiros nem expuseram qualquer informação ou indicação no mural. Nenhum parceiro envolvido expôs qualquer trabalho na página do projeto.

#### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- No dia 15 de outubro, o AEGS comemorou o "ERASMUS DAY" com a realização de uma videoconferência em que os quatro alunos que efetuaram a mobilidade a Frankfurt, no âmbito do

projeto “*Acting for a Better Europe*”, moderados pela equipa de professoras, partilharam a sua experiência com sete alunos de 9º ano. Estes últimos apresentaram as suas perguntas, enquanto candidatos para formar o grupo das Atividades Virtuais do referido projeto, durante a semana de 8 a 14 de novembro. Foi uma atividade que resultou num momento de reencontro e de partilha, que contou com a colaboração de todos os participantes, tendo os alunos revelado grande sentido de autonomia, responsabilidade e empenho.

A publicação do evento encontra-se no *site Erasmus Day*:

<https://www.erasmusdays.eu/event/experience-exchange-acting-for-a-better-europe/>

- Na impossibilidade de realizar as mobilidades previstas no **PROJETO ABE – ACTING FOR A BETTER EUROPE**, devido aos constrangimentos impostos pela pandemia de Covid-19, a equipa internacional de professores deste projeto decidiu que deveriam ser planeadas e realizadas outro tipo de atividades, à distância, de acordo com as propostas apresentadas pelas respetivas Agências Nacionais. Assim, depois de algumas reuniões por videoconferência, delinear-se sugestões de atividades, de acordo com os objetivos do projeto, definiu-se a data e a Escola Profissional da Sertã ficou incumbida de organizar diferentes iniciativas para a referida semana, assumindo, assim, o papel de escola anfitriã.

No AEGS, a seleção de alunos que fazem parte desta “mobilidade virtual” foi efetuada aquando do “Erasmus Day”, altura em que os alunos Andreia Lameira (9.ºC), Catarina Vieira (9.ºC), Guilherme Martins (9.ºB), Mariana Alves (9.ºB), Marina Pereira (9.ºA), Matilde Rodrigues (9.ºB) e Rodrigo Costa (9.ºB) mostraram a sua motivação e empenho relativamente aos Projetos Erasmus+.

Efetuar-se os preparativos necessários (autorizações dos encarregados de educação, organização de salas e equipamentos, articulação dos horários das professoras, contactos com os diretores de turma, divulgação do plano de atividades da semana em causa) e, no dia 9 de novembro, foi inaugurada a semana de atividades virtuais, com um nível de expectativas não muito elevado, tendo em consideração que, por muito variadas e motivadoras que sejam, as atividades realizadas à distância não conseguem competir com atividades presenciais, em que o nível de socialização, de proximidade e de contactos pessoais é único, enriquecedor e emocionalmente incomparável.

O primeiro dia, intitulado “*My Home*”, foi dedicado às apresentações dos professores, dos alunos, dos seus países, cidades/vilas e escolas. Os trabalhos realizados e apresentados pelos diferentes grupos de alunos das seis escolas envolvidas neste projeto (através de várias ferramentas digitais) mereceram a atenção, a curiosidade e o aplauso de todos. Constituíram um ponto de partida muito aprazível e uma oportunidade de conhecimento de inúmeros aspetos sobre a cultura, a geografia e as tradições dos países envolvidos. Mesmo contando com alguns problemas relacionados com questões técnicas vividos

um pouco em cada uma das escolas (falhas nas redes de internet, som com deficiências), a paciência e a resiliência prevaleceram, mostrando que a nossa vontade de aprender com os outros é forte e efetiva.

No segundo dia, os alunos visionaram o filme *“Fundamental Values of the EU”*, de *Laurent Pech*, que serviu de motivação para o trabalho que se seguiu. Foram organizados seis grupos internacionais de nove alunos, supervisionados por um professor, com o objetivo de debater a temática *“European Values”*, tendo cada grupo um subtema para discutir e sobre o qual deveria levantar duas questões pertinentes, para colocar, no dia seguinte, numa sessão plenária. Foi uma discussão profícua em que cada aluno interveio com as suas dúvidas, ideias e/ou preocupações, tendo, posteriormente, votado nas suas preferidas, para que fossem selecionadas as duas questões solicitadas.

A sessão plenária esteve a cargo de um moderador convidado pela escola *Erasmus Stadthule Frankfurt*, e realizou-se no terceiro dia de atividades. Contou com intervenções de diferentes alunos de todas as escolas parceiras, resultando num debate ativo e surpreendentemente interessante, com troca de opiniões bem fundamentadas sobre as questões escolhidas no dia anterior sobre os subtemas *“Freedom”, “Solidarity”, “Help”, “Peace”, “Democracy”, “Justice”*.

O quarto dia foi dedicado à realização de um trabalho, a nível de escola, no âmbito do tema *“The Europe I dream - opportunities and challenges for young people”*. Depois de um *“brainstorming”*, em que os alunos do AEGS expuseram algumas ideias gerais sobre os desafios e as oportunidades que consideram que a Europa lhes proporciona, foram elencados os seguintes assuntos *“Cultural Knowledge”, “A Greener Europe”, “More Tolerance”, “Being a Volunteer”, “Promoting Respect”, “Living in Peace” e “Better Employment”*. Seguidamente, cada aluno dedicou-se à pesquisa e seleção dos aspetos mais relevantes sobre o assunto que escolheu, elaborando, posteriormente, pequenos textos articulados com imagens significativas para construir, colaborativamente, uma apresentação única. Este trabalho foi facilitado com a utilização da aplicação Canva, que permitiu a organização de um trabalho de grupo, que respeitou o ritmo e as opções de cada um, resultando uma apresentação coerente e com um aspeto estético bem conseguido.

O último dia foi dedicado às apresentações dos trabalhos realizados pelos grupos de alunos de cada escola e, sendo este um projeto com um objetivo bivalente – atuar com atitudes empreendedoras para uma Europa melhor e atuar de forma teatral, veiculando mensagens de progresso - todos tiveram oportunidade de “brilhar” num palco virtual que foi a plataforma digital *Meet*. O produto final, resultante de um processo que foi desenvolvido passo a passo, e que envolveu a comunicação em língua inglesa, a organização e a apresentação de ideias, a produção de textos, a utilização de tecnologias, diálogos, debates e pesquisas, abrangendo diferentes áreas de competências do Perfil dos Alunos à

Saída da Escolaridade Obrigatória e diferentes Aprendizagens Essenciais, surpreendeu todos e acabou por ultrapassar as expetativas.

Os alunos do AEGS apresentaram, de forma exemplar, o seu trabalho final “*Our European Dreams*”, que pode ser visto através do *link*: <https://www.canva.com/design/DAENStBhS7Q/view>

- O PROJETO eTWINNING “*LEARNING THROUGH PHOTOGRAPHY*” está a ser desenvolvido pelos alunos da turma 8ºD com os alunos de oito escolas da Turquia e uma da Polónia, no âmbito da disciplina de TIC. Este projeto utiliza a fotografia como ponto de partida para aquisição de aprendizagens essenciais de TIC e Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e da autonomia, do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística. A comunicação é feita sempre em Inglês pelo que, para além da professora de TIC, está presente uma professora de Inglês, formando um par pedagógico.

No mês de outubro realizou-se um encontro *online* com os professores envolvidos, para estabelecer o plano de tarefas para o projeto, foram criados espaços físicos e digitais de divulgação do projeto e os alunos foram adicionados ao *Twinspace*, podendo usufruir das funcionalidades da plataforma eTwinning.

No mês de novembro, após uma apresentação individual dos alunos e professores, no *Padlet*, foi abordado o tema Covid-19 no fórum e no encontro *online* com os parceiros da escola *Jana Pawła II*, da Polónia. Foram realizadas caricaturas do vírus, com mensagens alusivas ao tema, utilizando a aplicação “*Mirror*”. Os trabalhos foram publicados no *Padlet*, puderam ser apreciados pelos parceiros e, posteriormente, votados, permitindo, desta forma, eleger o fotógrafo do mês. O vencedor recebeu o respetivo certificado, pretendendo-se, deste modo, motivar e incentivar os alunos a participarem nas atividades. No final, os alunos e professores responderam a um inquérito sobre como decorreu o projeto durante o referido mês.

De forma semelhante decorreu o mês de dezembro, onde teve lugar um encontro *online* com os alunos da escola *Ayvacık MTAL*, da Turquia, sobre a natureza e as alterações climáticas. Neste âmbito, foram realizados vídeos, utilizando a técnica “*stop motion*”. Para o efeito, foi utilizada a aplicação “*Gifmob*”.

A maioria dos alunos da turma demonstrou bastante entusiasmo na realização das atividades propostas.

- Nas aulas de TIC, os alunos do 8ºC dedicaram o tempo desta aula ao desenvolvimento de atividades do PROJETO eTWINNING - *TRADITIONS AND FRIENDS (T.A.F.)*. O projeto envolve, atualmente, onze escolas de seis países (Eslováquia, Jordânia, Polónia, Portugal, Roménia e Turquia) e tem como objetivo

fomentar a criatividade e o trabalho colaborativo entre alunos e professores, na consecução de trabalhos relacionados com história, tradições e cultura do seu país e cidade, bem como aprender e conhecer sobre outras culturas de países diferentes. Pretende-se, ainda, desenvolver competências ao nível do Inglês e das novas tecnologias.

No desenvolvimento das primeiras atividades, os alunos tiveram oportunidade de utilizar algumas ferramentas digitais, nomeadamente o “*Twinspace*” do projeto, onde são apresentados todos os trabalhos das escolas parceiras, bem como a publicação da apresentação individual (em Inglês) de cada aluno, através do programa “*Voki*”. Assim, os discentes elaboraram avatares personalizados, os quais foram colocados na plataforma através da ferramenta digital “*Padlet*”.

De seguida, a turma foi dividida em grupos, sendo distribuída a realização de diferentes atividades a desenvolver, em simultâneo, nomeadamente a apresentação da Escola e dos espaços escolares, e a criação de um logótipo do projeto (sempre em Inglês). A apresentação da Escola e dos espaços escolares foi feita em *PowerPoint* e convertida em vídeo. Em simultâneo, os quatro grupos selecionados criaram, na plataforma Canva, quatro logótipos digitais, originais, criativos e artísticos alusivos ao tema. Procedeu-se à votação do que melhor representaria os objetivos e os gostos da turma.

Das atividades previstas para dezembro, como a “preparação de decorações da árvore de Natal - tradicionais” e a “realização de um vídeo com uma canção tradicional dedicada ao Natal”, apenas foi possível realizar parte da primeira atividade, onde cada aluno realizou o registo fotográfico das decorações de Natal tradicionais, nomeadamente do pinheiro decorado e do presépio montado nas suas casas. Realizaram, ainda, a edição e montagem do registo fotográfico das decorações tradicionais de Natal presentes nas suas casas e na escola. No próximo período, vão compilar todos os trabalhos num vídeo, com uma canção tradicional dedicada a esta época natalícia.

De destacar que, em todas estas atividades, os alunos revelaram bastante interesse, empenho e iniciativa.

Esta atividade foi divulgada pela professora de TIC, em contexto de sala de aula, aos alunos e em reunião de encarregados de educação, aos pais. O projeto está, igualmente, presente na página do Agrupamento.

Ao longo do período, a turma participou, ainda, nos desafios SeguraNet (Compras Online e Publicidade nos Media) e na “Hora do Código Mundial”, que é uma ação de âmbito internacional que pretende aumentar a consciência da sociedade sobre o que é a ciência da computação e a informática, como ramo do conhecimento científico e tecnológico.

- Quanto ao PROJETO ETWINNING “*FROM THEORY TO PRACTICE WITH MONTESSORI*”, este está a ser desenvolvido entre docentes da Educação Pré-Escolar de Itália, Croácia, Turquia, bem como de Portugal,

neste caso, em dois grupos-turma do Agrupamento, compostos por crianças de três anos de idade. Contando com uma ampla colaboração das famílias, a primeira das temáticas trabalhadas incidiu no desenvolvimento de capacidades relativas à autonomia, sentido de responsabilidade e motricidade nas atividades de vida diária. Além dos desafios, para que as crianças se sintam motivadas a melhorar as suas capacidades, por exemplo, no vestir/despir, na higiene pessoal, ou na colaboração na arrumação em casa e na escola, foram convidadas a perceber as conquistas que vêm fazendo, elevando a sua autoestima. O projeto está a ser muito bem-sucedido, quer pelo envolvimento parental, quer pelos resultados diretos nos progressos das crianças, aos níveis da autonomia, cognição, despertar para o mundo circundante e motricidade fina. No seu trabalho, as docentes recorreram a diversas ferramentas digitais, na elaboração de suportes do projeto (logótipo, poster, mapa de localização, apresentações digitais, ou o Google Forms, para que as crianças, em família, respondessem a um questionário acerca das suas conquistas), incluindo a realização de momentos síncronos de partilha de saberes, através de videoconferência.

- Na disciplina de Inglês, os alunos das turmas 5ºA e 5ºD iniciaram o **PROJETO ETWINNING “LEARN ENGLISH WITH FRIENDS”** com os alunos de escolas da Albânia, Itália e Turquia. Todos os alunos exploraram a plataforma *eTwinning* e o *TwinSpace* do projeto, visualizando e comentando os trabalhos publicados pelos parceiros europeus. No âmbito do Dia Europeu das Línguas, os alunos elaboraram uma construção constituída por formas geométricas de cartolina, onde inseriram frases em Português e Inglês sobre os seus sentimentos relativamente à pandemia. Seguidamente, foram constituídos diferentes grupos para a realização de tarefas diferenciadas, tendo em consideração que são muitas as atividades propostas neste projeto. Assim, três grupos de alunos participaram na produção de vídeos com objetivos distintos: apresentação da turma, apresentação da escola e apresentação de uma pesquisa sobre Itália. Este último vídeo foi construído em articulação entre as duas turmas, no que diz respeito aos temas relativos ao país mencionado, bem como à locução do filme. Outro grupo de alunos ficou incumbido de responder a dois questionários *Google Forms*, um sobre a sua opinião acerca do projeto e outro sobre o feedback dos seus encarregados de educação. Um outro grupo de alunos elaborou, de forma autónoma ou com o acompanhamento dos encarregados de educação, postais com votos de Ano Novo, os quais foram enviados para duas das escolas da Turquia, situadas nas cidades de *Eskişehir* e de *Mersin*. Por fim, as turmas elaboraram algumas frases em Português e em Inglês sobre desejos ou resoluções para 2021, que farão parte de um trabalho final partilhado por todos os parceiros. As atividades levadas a cabo contribuíram para a aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português e de Inglês, e para o desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal

e da autonomia, do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística. Os alunos de ambas as turmas demonstraram bastante entusiasmo na realização das atividades propostas.

- Ainda na disciplina de Inglês, também os alunos das turmas 5ºB e 7ºC iniciaram o **PROJETO ETWINNING “MY ART IS YOURS”** com os alunos de escolas de Itália, Grécia e Turquia. O primeiro passo foi o conhecimento da plataforma e do *TwinSpace* onde são publicados todos os trabalhos realizados. Seguidamente, foram elaborados dois vídeos de apresentação dos alunos e da escola. Construíram, depois, um logótipo do projeto, em trabalho colaborativo com os seus parceiros europeus, utilizando a aplicação digital Canva. Em Educação Visual, os alunos da turma 5ºB elaboraram postais com votos de Feliz Ano Novo, inspirados na obra de Amadeu de Sousa Cardoso. No caso da turma 7ºC, estes postais foram elaborados na aula de Inglês, tendo como inspiração a obra de Joana de Vasconcelos. Em ambos os casos, os postais foram enviados para cada uma das escolas parceiras. Os alunos do 5ºB participaram numa Online Meeting com a professora e os colegas da Turquia, tendo oportunidade de, com eles, realizar um jogo “*Kahoot!*” construído para a ocasião. As atividades levadas a cabo contribuíram para a aquisição de Aprendizagens Essenciais, principalmente ao nível das disciplinas de Português, de Inglês e de Educação Visual, e para o desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e da autonomia, do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística. A maior parte dos alunos da turma demonstrou bastante entusiasmo na realização das atividades propostas.

- A turma do 5ºC integrou o **PROJETO ETWINNING “UNESCO HERITAGE AMBASSADORS”** com alunos de escolas de cinco países (Albânia, Azerbaijão, Turquia, Portugal e Ucrânia). A plataforma foi dada a conhecer aos alunos e nela puderam ver alguns vídeos de apresentação de alunos, de uma escola e de uma das localidades envolvidas. Ao longo do período, foram realizadas várias atividades como: elaboração de um logótipo para o projeto; uma apresentação na plataforma digital Canva sobre o que é a UNESCO e contribuição para uma nuvem de palavras sobre esse tema (através da aplicação *mentimeter*); pesquisa e apresentação dos vários sítios e monumentos do nosso país que integram a rede do Património Mundial. Devido à proximidade geográfica, a turma selecionou o Centro Histórico de Guimarães para representar a nossa região e a foto selecionada entrou numa votação dos vários professores participantes, em que foram escolhidos doze sítios/monumentos para integrar um calendário anual, sendo, ainda, construído, para essa mesma foto, um puzzle digital com a aplicação digital *jigsawplanet* (no segundo período os alunos deverão jogar nessa aplicação os vários puzzles de cada país). Foram, ainda, elaborados postais de Natal, com a ajuda da professora de Educação Visual, e colocados na aplicação *Padlet* para trocar com os alunos de uma escola na Turquia.

As atividades desenvolvidas contribuíram para a aquisição de Aprendizagens Essenciais, nas disciplinas de Inglês, Português, Educação Visual e Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como para o desenvolvimento de valores e competências do PASEO a nível do desenvolvimento pessoal e da autonomia, das linguagens e textos e do pensamento crítico e criativo.

- No âmbito da disciplina de Francês, os alunos da turma do 7ºF iniciaram o **PROJETO “L’AMITIÉ AU BOUT DES MOTS”**, que tem por finalidade promover a comunicação, essencialmente escrita, mas também oral, entre estudantes da língua francesa enquanto língua estrangeira. O objetivo consiste em construir, durante todo o ano escolar 2020/2021, uma história de camaradagem, ou até mesmo de amizade, entre alunos de duas turmas do mesmo ano escolar (7ºF da Gonçalo Sampaio e 7ºE de Gualtar), tendo, como ponto de partida e de chegada, a língua francesa. No início do percurso serão simples desconhecidos, mas, pouco a pouco, aprenderão a conhecer-se, utilizando como ferramenta de comunicação os meios tradicionais e os meios digitais, e as palavras da língua estrangeira.

Este período serviu para apresentar o projeto aos alunos e ao Conselho de Turma. Os alunos iniciaram esta atividade com a escolha de um pseudónimo, em francês. No desenvolvimento das atividades tiveram oportunidade de utilizar meios tradicionais em desuso, como a carta, bem como algumas ferramentas digitais, nomeadamente: a aplicação *Avatar Maker* para a elaboração de avatares personalizados e o *software* Editor de texto colaborativo *online Framapad* para elaborar uma carta coletiva, em língua francesa, para responder à carta enviada pelos alunos da turma do 7ºE da escola de Gualtar. Nesta carta, os alunos apresentaram-se, caracterizaram a turma e a escola e responderam a uma questão colocada pelos alunos de Gualtar sobre a idade, praticando, deste modo, os conteúdos/conhecimentos adquiridos na disciplina. Por último, foi também elaborado um envelope típico francês. As atividades desenvolvidas foram ao encontro das Aprendizagens Essenciais e permitiram que os alunos se expressassem, em francês, por escrito, de forma simples, escrevendo textos simples, utilizando expressões, frases e estruturas gramaticais muito elementares para se apresentarem e descreverem a turma e a escola e expressarem preferências e sentimentos. De salientar que os alunos revelaram bastante interesse, empenho e iniciativa na concretização deste projeto.

- No âmbito da disciplina de Cidadania e Educação Artística, na vertente de Artes Visuais, os alunos das turmas 12, 13 e 14 da Escola Básica António Lopes abraçaram o **PROJETO ETWINNING “CHRISTMAS AROUND EUROPE EXCHANGE”** com ligação a escolas de vários países europeus como Itália, França, Espanha, Polónia, Estónia e Eslováquia. Por ser o primeiro contacto com esta plataforma, o projeto iniciou-se explorando o *TwinSpace* (onde são publicados todos os trabalhos realizados) e com a apresentação da

escola. Em Artes Visuais foram elaborados postais de Natal, fazendo-se, a par, a compilação das tradições natalícias no nosso país. Para cada uma das escolas parceiras, foi enviado um postal acompanhado de um texto com as tradições natalinas em Portugal. Entretanto, foi sendo acolhido com muito entusiasmo e expectativa o correio que foi chegando de outros países. As atividades realizadas contribuiram para a aquisição de Aprendizagens Essenciais, mais vincadas nas disciplinas de Português, de Artes Visuais e, transversalmente, em Cidadania.

### SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Dia Europeu das Línguas • Registo fotográfico – Mensagens sobre a situação pandémica - “How do I feel about the pandemic?” • Construção de sinalética – “Protege-te da pandemia” (Higiene, segurança, distanciamento social)	3.b 4.a	Alunos do 4º ano e do 2º e 3º CEB	720	Departamento de Línguas	18	Clube Europeu, Projetos eTwinning
“Alterações Climáticas” - Produção de Notícias/Debates	2.a 4.a	Alunos do 9º Ano	23	Clube Europeu	1	Departamento de Línguas
Clube de Alemão	3.a	Alunos EBGS	2	Docente responsável	1	----

Quadro 6- Atividades da Subárea Europa

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea EUROPA**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **três atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Durante a semana compreendida entre 21 e 25 de setembro, os alunos do 4.º ano de escolaridade, do 2.º e do 3.º CEB do AEGS desenvolveram algumas atividades, no âmbito das disciplinas de Português e de Inglês, para comemorar o **DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS**. O objetivo era expressar sentimentos provocados pela situação pandémica (*How do I feel about the pandemic?*), através de palavras ou de frases, e ilustrar essas ideias para construir uma moldura fotográfica, máscaras ou marcadores de livros. Também os alunos de sétimo ano participaram nesta comemoração, elaborando instruções para incluir em sinalética sobre regras de segurança e de higiene, de acordo com as diretrizes da DGS. Neste caso, a língua francesa também foi incluída nos seus trabalhos. Esta iniciativa envolveu uma articulação interdisciplinar que, em várias turmas, resultou num DAC, contribuindo para o desenvolvimento de aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas relacionadas com áreas de competências do PASEO, nomeadamente Linguagens e Textos, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo, Bem-Estar, Saúde e Ambiente e Sensibilidade Estética e Artística.

- Relativamente à atividade **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**, a turma 9ºB efetuou a leitura e análise de um texto relacionado com a temática, à qual se seguiu um pequeno debate. Para finalizar, os alunos produziram notícias e criaram *slogans* e ilustrações sobre o tema, desenvolvendo diferentes aprendizagens essenciais relacionadas com os domínios da escrita e da oralidade e com áreas de competências do PASEO (Linguagens e Textos; Informação e Comunicação; Sensibilidade Estética e Artística e Pensamento Crítico), tendo apresentado trabalhos bastante interessantes e apelativos.

- O **CLUBE DE ALEMÃO** tem como objetivo a sensibilização dos alunos para a importância da aprendizagem de várias línguas, abrindo horizontes mais vastos, pela possibilidade que cada língua abre ao mundo VUCA (Volátil, incerto, complexo, ambíguo) em que hoje nos movemos. Esta perspetiva procurou ir ao encontro das metas do PE, tão bem articuladas com áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste trimestre, o clube funcionou exclusivamente com alunos de 9.º ano e em regime presencial, uma vez por semana. Os alunos que aderiram a este clube são alunos muito interessados, assíduos e pontuais. São alunos imbuídos de uma capacidade de exigência pessoal que os conduzirá à excelência formativa, pois trabalham de forma tão empenhada e interessada que fazem a aquisição da língua com grande facilidade.

**SUBÁREA: TECNOLOGIAS**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
<b>Escola Tecnológica:</b> - Projeto Programação e Robótica	<b>2.a</b> <b>3.a</b>	Alunos com TIC / PR e do Clube de Informática   Robótica	23	Professores Informática e de PR	2	Titulares de Turma
- Desafios Seguranet	<b>2.a</b> <b>3.a</b>		1023		15	
- Hora do Código (dezembro)	<b>3.a</b>		907		13	

**Quadro 7-** Atividades da Subárea Tecnologias

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea TECNOLOGIAS**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **três atividades previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- O Clube de Informática|Robótica iniciou o desenvolvimento de um **PROJETO DE PROGRAMAÇÃO/ROBÓTICA** sobre “A História de Portugal”, na turma 18 da EBAL, em articulação com a disciplina de Estudo do Meio. O objetivo é criar um jogo de pergunta/resposta em que o aluno terá de programar o robô para percorrer um circuito, indicando a resposta correta, num tabuleiro, construído para o efeito. Os alunos já iniciaram a formulação de perguntas/respostas e exploraram/programaram as funcionalidades do robô. Os alunos revelaram motivação e entusiasmo na implementação deste projeto.

- Quanto aos **DESAFIOS SEGURANET**, neste primeiro período, os professores de Programação e Robótica, em parceria com os professores Titulares de Turma, inscreveram os alunos nos “Desafios Seguranet”, nomeadamente as turmas 21, 22 e 23 da EB do Cávado; 26, 27 e 28 da EBDECL; 6, 7 e 8 da EBPVL e 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da EBAL. Os Desafios Seguranet são disponibilizados às escolas do ensino básico, no âmbito da ação Seguranet, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia “Mecanismo Interligar a Europa”, visando a promoção, na comunidade educativa, da navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis. No segundo e terceiro ciclos, constatou-se que um grande número de alunos tem participado nos vários desafios que vão sendo

lançados, periodicamente, o que permitiu sensibilizá-los para o uso consciente e seguro das tecnologias digitais. A maioria dos alunos participou nos referidos desafios com interesse e empenho, num ambiente de competição saudável.

- A atividade **HORA DO CÓDIGO** é uma ação de âmbito internacional que pretende aumentar a consciência da sociedade sobre o que é a ciência da computação e a informática como ramo do conhecimento científico e tecnológico. A iniciativa pretendeu que, em todo mundo, numa qualquer hora da semana de 7 a 11 de dezembro de 2020, o máximo de alunos tomasse contacto com os princípios de programação durante uma hora. Neste âmbito, os alunos do primeiro ciclo (turmas 26, 27 e 28 da EBDECL; 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da EBAL), do 2º e do 3º ciclo, durante uma hora, realizaram um jogo de programação em blocos, intitulado “Aventureiro de *Minecraft*”, em que, no final, cada aluno recebeu um certificado de participação.

## ÁREA - ESCOLA DE VALORES

### SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Receção aos alunos por anos de escolaridade	<b>4.b</b>	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	829	Docentes	67	Assistentes Operacionais
Receção aos alunos do 2.º e 3.º ciclos	<b>2.a</b> <b>3.c</b>	Alunos do 2.º e 3.º CEB	722	Direção Coordenadores de 2.º e 3.º ciclos	68	Diretores de Turma
Acolhimento: Semana de atividades de articulação relacionada com a Pandemia “COVID-19”	<b>2.a</b> <b>3.a</b>	Alunos do 2.º e 3.º CEB	722	Direção Coordenadores de 2.º e 3.º ciclo	68	Departamentos, Grupos Disciplinares
Apadrinhamento das crianças dos 3 anos do JI	<b>4.b</b>	Crianças do JI EBAL	68	Docentes	4	Assistentes Operacionais
Comemoração do Natal	<b>2.a</b> <b>4.b</b>	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	829	Docentes Alunos	67	Assistentes Operacionais

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Encerramento do 1.º Período	4.b	Alunos do 2.º e 3.º CEB	722	Direção Coordenadores de 2.º e 3.º ciclos	68	Diretores de Turma e Secretários
Cabaz de Natal	4.b	Comunidade Escolar	1550	Direção/AO Grupo de EMRC	135	Comunidade Educativa
Decoração dos espaços escolares no Natal: - Decoração de alguns espaços escolares/Pavilhões	4.b	Alunos do 2º e 3º CEB	360	Docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica	4	Docentes
Pograma de Educação Emocional	4.b	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS e alunos do 1ºCEB	472	Docentes	27	Direção, BE Assistentes Operacionais
Projeto de Empreendedorismo	3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	251	Docentes	16	Assistentes Operacionais
Programa Orientação Escolar e Profissional	2.a 3.a	Alunos do 9º Ano	103	SPO	6	DT, Docentes da disciplina de CD, Coordenadora de Ano e de Ciclo
“(In) Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	2.a 4.b	Alunos do 2º e 3º CEB	722	SPO	34	Diretores de Turma, Coordenadoras de 2.º e 3.º Ciclos
Programa de Mentorias	2.a 3.b	Alunos de 2.º e 3.º CEB	----	Coordenadores de Ciclo	34	Educadora Social Diretores de Turma

Quadro 8- Atividades da Subárea Cidadania

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea CIDADANIA**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **treze atividades previstas**, dedicadas à consecução de seis objetivos estratégicos de três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

#### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Este ano verificou-se a necessidade de alterar os habituais procedimentos para a **RECEÇÃO AOS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ALUNOS DO 1ºCEB**. Assim, e

por forma a assegurar que fossem respeitadas as regras definidas pela Direção-Geral de Saúde, as atividades de início do ano letivo de 2020/2021 realizaram-se num modelo diferente do habitual.

No dia 15 de setembro foi realizada uma reunião presencial, em dois momentos diferentes por turma (17:30 e 18:30). Esta reunião aconteceu para os encarregados de educação das crianças dos 3 anos e os alunos do 1.º ano de escolaridade. À mesma hora decorreram as reuniões por videoconferência para os restantes encarregados de educação, realizadas pelos respetivos Titulares de Turma.

O convite para as reuniões por videoconferência foi enviado pelos professores Titulares de Turma (Pré-Escolar e 1º Ciclo), através do email institucional dos alunos.

No dia 17 de setembro deu-se início às atividades letivas para as crianças de 3 anos de idade e alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade. No dia seguinte, as aulas tiveram início para todos os alunos. No primeiro dia as atividades letivas focaram-se nos seguintes aspetos: reconhecimento do espaço escolar e respetivos circuitos; apresentação de novas regras a cumprir, nomeadamente horários, lavagem e desinfeção das mãos, espaços de recreio; tarefas a nível de aula relacionadas com a pandemia de Covid-19 e visualização de filmes e de *PowerPoint* sobre esta temática, de modo a informar e sensibilizar toda a comunidade escolar.

Todas as atividades realizadas envolveram os alunos, tendo como suporte as metas do Projeto Educativo do AEGS e as orientações emanadas pela Direção do AEGS.

Esta atividade foi divulgada através da página do AEGS, endereço eletrónico e de cartaz colocado à entrada das Escolas Básicas do 1º Ciclo.

Todos os alunos se mostraram motivados e interessados no decorrer das atividades de receção no início do ano letivo.

- Quanto à **RECEÇÃO AOS ALUNOS DO 2.º E 3.º CEB**, perspetivada de forma a contribuir para o desenvolvimento do objetivo estratégico do Projeto Educativo, “Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos”, constituiu um momento essencial no favorecimento do sentimento de segurança e de pertença ao AEGS, após um longo período de afastamento do ensino presencial.

O acolhimento aos alunos pelos Diretores de Turma, junto do portão de entrada da escola, e a deslocação para o respetivo pavilhão e sala, circulando em fila indiana com distanciamento social e seguindo a sinalética, permitiu iniciar a sensibilização para o Plano de Contingência do Agrupamento e para as medidas de prevenção para o contágio por Sars-Cov-2. Chegados à sala, foi desenvolvida uma dinâmica de acolhimento, que possibilitava o envolvimento da turma num desafio comum, elevando valores como a identidade e a inclusão. Ao longo da receção, os professores cumpriram um programa, com horários desfasados, e delineado no sentido de apresentarem o Plano de Contingência através de

estratégias diversificadas (vídeos, folhetos, documentos explicativos, exploração dos circuitos internos), assim como a apresentação das regras gerais do regulamento interno.

Foram momentos essenciais na promoção de uma cultura de diálogo, de participação, de serenidade e de responsabilização de todos e de cada um, transmitindo uma mensagem de confiança face ao contexto conjuntural atual.

- O acolhimento aos alunos do 2º e 3º CEB, decorreu na semana de 21 a 25 de setembro, com **ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO RELACIONADAS COM A PANDEMIA “COVID-19”**. A semana foi planeada no sentido de promover o bem-estar sócio emocional dos alunos, após um longo período de distanciamento físico, possibilitando, igualmente, o desenvolvimento a nível pessoal e das aprendizagens.

Durante esta semana, promoveu-se a reflexão sobre a nova realidade da escola, promoveu-se o sentimento de segurança e atitudes de socialização, empatia e colaboração, assim como foi feito o esclarecimento de dúvidas e a abordagem de questões sobre os fatores relativos e associados à pandemia. A transversalidade da temática permitiu a realização de diferentes Domínios de Autonomia Curricular, fomentando, desta forma, a articulação entre as diferentes disciplinas, assim como a recuperação e consolidação de algumas aprendizagens do ano anterior.

O plano definido foi uma importante resposta para assegurar uma adequada transição para o ensino presencial, para o desenvolvimento de competências como o relacionamento interpessoal e, na área do bem-estar, a saúde e o ambiente. Os alunos envolveram-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais, e no desenvolvimento de ideias e projetos criativos, com crescente responsabilidade sobre as suas decisões e atos, no sentido de serem eles próprios agentes de saúde pública.

- O **APADRINHAMENTO DAS CRIANÇAS DE 3 ANOS DO JARDIM-DE-INFÂNCIA** foi uma atividade proposta apenas pela EB António Lopes. Contudo, diversos estabelecimentos deliberaram, posteriormente, pela sua realização, a qual ocorreu ao longo dos primeiros dois meses do ano letivo. Deste modo, apresenta-se a avaliação da mesma nos estabelecimentos que efetivamente a concretizaram.

No **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, o apadrinhamento realizou-se já no mês de outubro, após um período inicial de adaptação das crianças de 3 anos de idade e de criação de pequenos laços de afinidade entre estas e as crianças mais velhas. Como são oito as crianças de cinco anos, apenas três crianças de três anos de idade, bem como uma criança nova de 4 anos, cada criança foi apadrinhada por dois padrinhos.

Na sua concretização explorou-se o que é ser padrinho e quais as suas funções; realizou-se um pequeno desfile de padrinhos e afilhados; foram feitas lembranças com uma pequena mensagem sobre o que é

ser padrinho, as quais não foram alvo de troca entre padrinhos e afilhados, devido às regras do Plano de Contingência. Contudo, os padrinhos presentearam os afilhados com a dramatização da história “Coelhinho Branco”.

Na **Escola Básica do Cávado**, o apadrinhamento ocorreu sob a tónica da alimentação saudável. Os padrinhos (as crianças dos 5 anos) apresentaram aos afilhados um teatro de fantoches de uma história inventada por eles na semana da alimentação. Construíram os fantoches e o cenário, trabalharam os diálogos e escolheram a música “Eu tenho um Amigo”. No dia 20 de novembro, apresentaram o teatro aos seus afilhados e, no final, aleatoriamente, os afilhados escolheram o fruto (fantoche) de que mais gostavam, surgindo por detrás do pano o padrinho/madrinha, oferecendo o seu fantoche ao afilhado. Depois de todas as crianças terem escolhido os padrinhos, fizeram uma grande roda cantando a canção escolhida. No final todos comeram uma saborosa salada de frutos com todos os frutos que apareciam na história. No decorrer desta atividade foi trabalhado o Direito à Proteção que todas as crianças devem ter, tendo sido estabelecida uma grande ligação ao projeto de Educação Emocional, onde o respeito pelos outros, a partilha e a interajuda se interiorizam, contribuindo, assim, para promover atitudes e comportamentos de cidadania.

Na **Escola Básica António Lopes**, o apadrinhamento ocorreu, como já tem sucedido em anos anteriores, entre as crianças mais velhas e as mais novas, no sentido de enfatizar que aqueles devem acarinhar e proteger quem chegou à escola pela primeira vez e ajudá-los no que necessitarem. Todos os grupos prepararam uma pequena apresentação num momento de convívio conjunto, embora num espaço amplo, salvaguardando a preservação das condições de segurança da sua saúde. Os mais velhos prepararam, ainda, uma lembrança, e os mais novos ofereceram uma tarte de outono preparada com as abóboras que tinham explorado na sala.

Esta atividade contribuiu para o estreitamento de laços e para o bem-estar das crianças; para a promoção de atitudes de cidadania e o desenvolvimento de capacidades na área da formação pessoal e social, especialmente quanto à atenção e respeito pelos outros, aos valores de partilha, amizade e entreajuda.

- Tendo em conta o contexto de pandemia em que nos encontramos, a atividade **FESTA DE NATAL**, nos diferentes estabelecimentos de ensino, teve de ser pensada em moldes diferentes dos habituais, sem o tradicional envolvimento da comunidade e a proximidade entre alunos e docentes.

Na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, logo pela manhã, os meninos e meninas foram recebidos à entrada da escola com música de Natal e pelas assistentes operacionais, vestidas de Pai Natal.

As turmas começaram por ver um filme na sua sala e, depois, concluíram trabalhos alusivos à época natalícia. Por fim, cada "bolha", na sua vez, foi para um espaço da escola onde os respetivos elementos

cantaram uma canção e receberam as prendas oferecidas pela Associação de Pais, com a colaboração das Juntas de Freguesia.

Foi um dia diferente, um Natal diferente, mas que não esqueceu nunca os valores essenciais que pretendemos transmitir com esta quadra.

Na **Escola Básica António Lopes**, as atividades da Festa de Natal centraram-se na entoação de canções de Natal pelas diferentes turmas de cada “bolha” e na visualização de filmes. Concluíram-se os trabalhos alusivos  época, como anjinhos, pais natal e pinheirinhos, entre outros. O ponto alto da festa aconteceu com a Parada de Natal organizada pela Associação de Pais, que consistiu na passagem de duendes do Pai Natal que deixaram um saco com presentes na porta de cada turma.

Na **Escola Básica do Cávado**, respeitando os horários diferenciados, os alunos assistiram a uma peça de teatro apresentada pelos professores. Os alunos manifestaram muito agrado no decorrer da atividade, pois foi um momento muito divertido. Cada turma/grupo fez também uma apresentação para os elementos da sua bolha e, para que todos os alunos pudessem ter acesso às apresentações das outras bolhas, fez-se um registo fotográfico e gravações em vídeo. Nas várias atividades, os alunos puderam vivenciar todo o espírito Natalício.

Na **Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes** todas as atividades da Festa de Natal foram realizadas e dinamizadas em cada turma, evitando proximidade entre alunos e docentes, devido à situação epidmica atual. Foi um modo diferente de celebrar o Natal na Comunidade Escolar, mas esta tomada de atitudes impôs-se.

Com o propósito de celebrar o “Natal”, conduziram-se atividades que facilitassem a aquisição e construção de conhecimento das tradições de Natal pelos alunos, de forma participativa, descontraída, procurando integrar as diversas disciplinas. Não obstante a situação que vivemos, foi intenção do corpo docente que cada criança/aluno encontrasse paz e conforto na turma a que pertence.

A Educação Pré-Escolar promoveu atividades variadas, de expressão musical, dramática e plástica: canção e dramatização: “A Rena Rodolfo”, canção mimada: “A Lagartinha” e “O Monstro das Cores”, dança: “Natal Africano”, visualização do filme de Natal “Arthur Christmas” e ilustrações de Natal. De referir que nesta atividade não esteve presente a Turma P10 da Educação Pré-Escolar, por se encontrar em isolamento profilático. No entanto, a educadora providenciou, através da plataforma Classroom, que as dinâmicas previstas decorressem em ensino não presencial.

As atividades das turmas do 1.º CEB centraram-se na elaboração de postais ilustrativos de Natal, visualização do filme de Natal “Arthur Christmas” e declamação de poesias de Natal (trabalhos de pesquisa realizados nas AEC de TIC). Todas as turmas do 1.º CEB realizaram pequenos vídeos alusivos à data natalícia nas AEC de TIC. Estes vídeos foram visionados na sala de aula no decorrer desta manhã.

Esta atividade foi do agrado de todos os alunos, que mostraram bastante empenho e motivação na realização das festas em sala.

- No dia 18 de dezembro decorreram, na **Escola Básica Gonçalo Sampaio**, as atividades de **ENCERRAMENTO DO 1.º PERÍODO**, e foi com sorrisos rasgados e sentimentos de alegria, interação, cumplicidade e união que os alunos e professores celebraram o “Espírito de Natal”. Assim, e apesar dos constrangimentos que o contexto pandémico impôs, cada Conselho de Ano e Ciclo organizou-se, decorando o seu pavilhão, construindo um programa natalício a operacionalizar em sala de aula que, auscultando os alunos, se revelou importante no fortalecimento de laços de partilha e empatia, vivendo-se momentos de serena diversão, sendo um contributo claro para a concretização do objetivo estratégico a que se propõe. Um sentimento de ânimo foi, também, observado nos professores que, mesmo após o grande desafio que foi este primeiro trimestre, não baixaram os braços e proporcionaram, com sucesso, experiências natalícias e enriquecedoras. A divulgação foi realizada através da página do facebook do AEGS, de cartazes distribuídos pelos pavilhões e do envio de informação aos encarregados de educação, por email, pelos Diretores de Turma.

- A atividade **CABAZ DE NATAL** tem como objetivo despertar nos alunos o espírito de solidariedade e fomentar o espírito de partilha, e correu conforme o previsto. Contou com uma boa colaboração por parte dos discentes e da restante comunidade educativa. As compras com os donativos angariados foram feitas no comércio local, de forma a dinamizar o pequeno comércio do concelho.

O Cabaz de Natal foi divulgado através de circular enviada aos encarregados de educação.

- A **DECORAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO** com trabalhos alusivos ao Natal contribuiu para a sistematização de aprendizagens das disciplinas e para aumentar o sentimento de pertença a uma escola e a uma comunidade, tendo propiciado momentos de partilha, de entreatajuda e de colaboração. Os docentes dinamizadores consideraram que o resultado desta atividade foi francamente positivo.

- O **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** teve a sua prossecução em todos os grupos-turma da Educação Pré-Escolar. Sendo uma atividade a desenvolver ao longo do ano letivo, neste primeiro trimestre a atenção foi para o bem-estar das crianças, quer quanto à sua primeira imersão na Educação Pré-Escolar, quer ao seu regresso, após um longo tempo, quer, por outro lado, na afirmação da sua segurança e capacidade de gerir emoções e situações numa escola com novas regras, incluindo ao nível das interações sociais.

Assim, no **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, de modo a minimizar as repercussões impostas pelo novo coronavírus no desenvolvimento emocional das crianças, ao longo deste período letivo, foram

desenvolvidas atividades diversas: na receção das crianças e de forma a aferir as suas emoções neste regresso, foram mostrados emojis com diferentes emoções. Cada criança escolheu e fez o emoji com que se identificava nesse dia. Nas duas primeiras semanas foi trabalhada a problemática Covid-19, para que as crianças se envolvessem de uma forma mais responsável, prevenindo questões de saúde e segurança, tendo sido feito, em conjunto, um cartaz com as novas regras de convívio e higiene, bem como foi explorado e feito um cartaz com as novas formas de cumprimentar os colegas, atendendo às regras impostas pelo novo coronavírus. Foi explorada, novamente, a história do “O Monstrinho e o Covid”, elaborada no ano letivo transato, e ao longo do perío do foram sendo explorados, através das histórias, os diferentes sentimentos vividos/sentidos pelas personagens, sempre com o apoio dos monstrinhos das cores, expostos na sala para que as crianças novas se familiarizassem melhor. Foram trabalhados, também, os Direitos das Crianças, explorando várias histórias, bem como canes. Da exploração da história – “A menina sem nome”, foi feito o cartão de cidadão de cada criança, onde foram trabalhados o nome, o apelido e, também, o animal e a brincadeira preferida, bem como a profissão que gostariam de ter. Cada criança escolheu o direito que era mais importante para si, tendo surgido um novo direito: Direito a ter animais de estimação, situações que contribuíram para promover atitudes e comportamentos de cidadania.

O apadrinhamento foi outra atividade inserida neste contexto da educação emocional, em que os padrinhos se sentem responsáveis por ajudar os seus afilhados na sua integração e nas rotinas diárias, trabalhando a tutoria.

Todo este trabalho tem dado frutos com mudanças de atitude, em especial nas crianças mais velhas, sendo elas próprias a verbalizar as diferentes emoções que as personagens vo sentindo ao longo da história, bem como estão atentas às emoções dos outros, questionando-os porque estão tristes, com medo, zangados, o que muito tem contribuído para desenvolverem as suas capacidades de inteligência emocional e sociabilidade.

Na **Escola Básica António Lopes**, todo o trabalho realizado foi, igualmente, focalizado em ambas as vertentes: de segurança pessoal das crianças, esbatendo medos e capacitando-as para lidarem, positivamente, com a situação pandémica; e de educação da sua inteligência emocional, focalizada no autocontrolo e na autonomia nas suas interações com os pares. O trabalho iniciou-se incidindo na primeira vertente, em articulação com a educação para a saúde mental do Programa PASSEzinho, a qual, contudo, se foi mantendo ao longo do trimestre. Utilizaram-se os monstros das cores como forma de promover o diálogo e a verbalização pelas crianças do que estavam a sentir, e realizaram-se atividades PASSEzinho, entre as quais uma adaptação do jogo dos beijinhos, para que as crianças percebessem que é possí vel mostrar carinho mesmo sem contacto fí sico, recorrendo a gestos, palavras,

atitudes e elogios. Foi importante o contributo da atividade de apadrinhamento e as conversas diárias em grande grupo, as quais constituíram importantes debates para as crianças ultrapassarem as situações relacionadas com a ausência de alguns colegas e as novas medidas adotadas nas suas rotinas diárias. Quanto à inteligência emocional, autocontrolo, melhoria das capacidades de concentração e gestão das interações, as docentes, principalmente dos grupos de três e de quatro anos de idade, incidiram a sua atenção em práticas de relaxamento, mais simples no caso dos mais novos, e mais controlado nas crianças mais velhas. Neste caso, recorreu-se a uma forma de relaxamento com movimentos suaves, usando técnicas de respiração na tentativa de tornar o grupo mais calmo e atento, desafiando-os a controlarem o seu corpo na execução dos diferentes movimentos. Paralelamente, esse grupo desenvolveu, diariamente, ao final do dia de trabalho, um tempo de reflexão individual de cada criança, referente à sua postura perante os colegas e perante o trabalho desenvolvido ao longo do dia. Esta estratégia tem evidenciado resultados, pois implica capacidades de comunicação em grande grupo e de autoavaliação.

Na **Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes**, o Programa de Educação Emocional foi trabalhado/explorado nos vários momentos da rotina diária do Jardim-de-Infância: comportamentos, atitudes, sentimentos e emoções, através de uma história, de canções, de jogos e de situações da sala, vivências/experiências. As estratégias utilizadas contribuíram para a educação/inteligência emocional, promovendo o desenvolvimento do autocontrolo das crianças, a consciencialização, exteriorização dos sentimentos e estados de espírito.

Na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, ao longo do período letivo, foram realizadas atividades no âmbito da educação para os afetos/educação emocional, salientando-se a comemoração dos aniversários com elaboração de lembrança para o aniversariante, troca de palavras amáveis e cumprimentos que não envolvessem o contacto físico, bem como, no caso de uma turma, a realização de um vídeo de parabéns, com fotos do aniversariante para partilhar com a família no respetivo dia. Foram elaborados quadros de aniversário e exploradas histórias nas turmas, com vista à identificação de emoções. Assim, foi dada continuidade às ações desenvolvidas nos anos letivos anteriores com as crianças que já frequentavam este programa. Foram realizados desenhos sobre os sentimentos, foram recontadas histórias e foram sistematizadas algumas ideias através de um cartaz, denominado “o que me faz sentir alegria”. Foram representadas diversas emoções através de jogos de mímica e, numa das turmas, foi explorada a lengalenga do menino triste/feliz, para iniciar a abordagem ao conhecimento das emoções, pelas crianças mais pequeninas, tendo sido reforçada com a história da Maria Castanha e a elaboração de um boneco alusivo. Com estas ações, foi desenvolvido o trabalho direcionado para a

promoção de atitudes e comportamentos de cidadania, dando resposta aos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento.

Na **Escola Básica do Cávado**, foi diariamente trabalhado o desenvolvimento emocional de forma a promover a capacidade de identificação e expressão emocional do próprio e dos outros, proporcionando estratégias de autorregulação emocional focadas na tranquilização e encorajando comportamentos de consciência, de amizade e cooperação. Desenvolveram-se jogos apelativos para aprendizagem interativa. Iniciaram-se algumas atividades de relaxamento e técnicas de respiração que permitem regular os seus estados de cansaço, agitação, agressividade entre outros. Deu-se importância  gestão de comportamentos/ emoções para que as crianças aprendam a conhecer as suas próprias emoções, promovendo a capacidade de autorregulação e autocontrolo num espaço de reflexão, de brincadeira e de partilha. Estas atividades desenvolveram uma interação social positiva, promoveram a autoestima e autonomia. Tal ajudou  resolução de conflitos internos com os pares/adultos. Através da brincadeira desenvolveram-se aptidões para lidar com os outros e com o mundo de forma positiva, uma aprendizagem que constitui um processo de desenvolvimento contínuo que necessita de um equilíbrio entre mente/corpo.

O Programa de Educação Emocional no 1º CEB tem como objetivo a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania. Desta forma, os docentes do 1.º ano de escolaridade promoveram atividades no sentido de despertar a consciência da exploração dos sentidos, da capacidade de concentração para evitar a distração e a reação perante as adversidades e o meio envolvente. As atividades foram realizadas semanalmente, em períodos curtos e durante diferentes momentos do dia, consoante o objetivo proposto, entre as quais se destacam: exercícios de respiração, com ênfase na perceção dos movimentos respiratórios, assim como foco na memória de características (por exemplo descrição de uma peça de fruta, cheiro, forma, paladar...). Também na realização do DAC “Corre, corre cabacinha” foram previstas atividades direcionadas para a Educação Emocional, tendo sido abordada a estrutura familiar e a importância dos avós na vida das crianças, refletindo-se, desta forma, as emoções e os afetos. As atividades desenvolvidas no âmbito do Dia Internacional da Paz e dos Direitos da Criança tiveram como objetivo desenvolver os conhecimentos gerais, bem como estimular a capacidade reflexiva e de comunicação oral dos alunos, tornando-os capazes de verbalizar os seus sentimentos sobre estes temas. Recorreu-se, ainda, a uma ficha do Caderno PRESSE sobre os Sentimentos e adaptou-se a mesma aos sentimentos experienciados neste tempo de pandemia, orientando para o desenvolvimento de mecanismos de superação de medos, através do esclarecimento e do conhecimento, reforçando, também, gestos e atitudes de prevenção diária.

A Educação Emocional favorece o relacionamento intrapessoal e interpessoal, melhora a aprendizagem, facilita a resolução de problemas e promove o bem-estar pessoal e social. Tendo como base este vasto leque de objetivos, no início deste ano letivo, a nível do 2.º ano de escolaridade, trabalharam-se as normas de segurança e higiene, de bem-estar e saúde relacionados com o tema selecionado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento “Bem-estar e saúde”, medidas reforçadas no DAC “Reforçar laços em segurança”. Foram também trabalhadas as regras comportamentais na sala de aula e nos espaços comuns da escola. A obra “O dia em que o monstro veio à escola” foi adaptada ao tema da pandemia e serviu para ensinar/consolidar regras e expectativas para os primeiros dias de aulas. Realizaram-se jogos de mímica sobre as emoções e leituras.

Estas atividades suscitaram interesse, entusiasmo e adesão por parte dos alunos, pelo que será uma prática a continuar, ao longo do ano letivo.

- O **PROJETO DE EMPREENDEDORISMO** constitui uma estratégia pedagógica essencial, que incentiva as crianças a assumirem, incrementarem e valorizarem as suas capacidades de participação ativa no seu processo educativo. É um trabalho que começa por incentivá-las a exporem e desenvolverem as suas ideias, não apenas em grandes, ou pequenos projetos, mas ao longo do dia, nas suas escolhas e na consecução dos diferentes projetos da sala, na escolha dos materiais e técnicas a usar na realização de trabalhos, lembranças, adereços, cenários...

No **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, de realçar o papel ativo das crianças na preparação de lembranças, de adereços, na construção de um esqueleto com rolos de papel higiénico, do presépio com reutilização de materiais, alguns exemplos que evidenciam a sensibilidade e a vontade das crianças em querer fazer algo para melhorar o ambiente que as rodeia. De referir, ainda, que uma das canções preparada para a festa de Natal contou com letra composta pelo grupo e adaptada a uma música conhecida, demonstrando o interesse em participar, de forma ativa, com as suas ideias e levar o que empreenderam até ao fim, contribuindo, assim para o fortalecimento das suas atitudes e comportamentos de cidadania, para serem no futuro cidadãos ativos e empreendedores.

Também na **Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes**, a educação para o empreendedorismo não se vocacionou para um grande projeto, mas para pequenas realizações de cada criança, respeitando os seus interesses e motivações e incentivando-as à descoberta das suas capacidades. Assim, incidiu na capacitação das crianças em áreas fulcrais como a capacidade de escolha, tomada de decisões, respeito pelo trabalho dos outros, autocontrolo, diálogo, juízo crítico, trabalho em equipa, propor soluções e identificar hipóteses, persistência nas tarefas, resiliência e resolução de problemas. Diariamente, as crianças são ouvidas quanto às suas ideias para a concretização dos diferentes projetos da sala, na escolha dos materiais e técnicas a usar na realização de trabalhos, lembranças, adereços, cenários,

coreografias. Tiveram à sua disposição materiais para construções tridimensionais e, através de desafios constantes, foram criando, em função de temáticas específicas, fantoches, máscaras para as dramatizações e figuras geométricas para elaborar árvores de Natal. Ainda neste contexto, de referir a ideia de decorar o corredor comum, com um comboio alusivo ao Natal, no âmbito da Semana Europeia dos resíduos. A construção foi efetuada através da reutilização de materiais reutilizáveis. Todas as crianças participaram na elaboração do comboio e dos seus elementos decorativos. E assim nasceu um comboio gigante carregado de renas, bonecos de neve e presentes de Natal. As crianças a brincar descobriram como preservar o ambiente reciclando, reutilizando, recuperando, renovando e reduzindo. Com este trabalho verificaram que se pode criar, recriar e transformar algo já usado em algo novo e que “a reciclagem transforma coisas em outras, o que é quase mágico”. O projeto foi, posteriormente, apresentado às famílias e partilhado entre os grupos através da plataforma Classroom. Foi, assim, promovido o desenvolvimento do seu espírito empreendedor, da curiosidade, da criatividade, da autonomia e da iniciativa.

Na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, foi realizado, nas diversas turmas, um trabalho com base na metodologia de Projeto, conducente ao desenvolvimento da tomada de iniciativa e resolução de dificuldades. Com efeito, as crianças partiram dos seus interesses e deram início a pequenas iniciativas e ações lúdicas, das quais se destaca a elaboração de um enfeite de Natal, individualmente, que implicou a ação de planear, identificar materiais, comunicar ao outro e executar, desenvolvendo a criatividade e o domínio da expressão artística. Com os mesmos procedimentos, ao longo do trimestre, no estabelecimento, foi construído um xilofone de água, contribuindo para o desenvolvimento de saberes no âmbito das ciências experimentais e conhecimento do mundo; foi elaborada plasticina caseira, implicando o processo de planear, identificar e medir, facilitando o desenvolvimento de competências no domínio da matemática e conhecimento do mundo; foram elaborados fantoches e casinhas para a comemoração do dia 20 de novembro, evocando os direitos das crianças e promovendo o desenvolvimento de atitudes de cidadania e empreendedoras, através da reutilização de materiais e exploração de ideias novas; foi iniciado o projeto de elaboração de máscaras/adereços para caracterizar as personagens (animais) da história “O cuquedo”, o que desencadeou o início de projetos individuais numa das turmas, conduzindo à ação de valorizar ideias, pesquisar, comunicar e executar. Considera-se que através das ações desenvolvidas, durante este período letivo, foi promovida a adequação contextualizada da abordagem ao currículo a desenvolver, bem como a diversificação de estratégias conducentes ao sucesso das aprendizagens.

Na **Escola Básica do Cávado**, no decorrer deste primeiro período letivo, as crianças foram motivadas para participarem em pequenos projetos individuais e de grupo. As atividades propostas apelaram à

iniciativa, criatividade e resoluo de problemas pois, através de estratégias pedagógicas diversas, as crianças foram incentivadas a tomarem as suas decisões, fazerem as suas escolhas, persistirem nas tarefas, aumentando a sua autoestima. É visível o trabalho em equipa, a cooperao e o respeito pelo outro, quando as crianças participam em pequenos e grande grupo. A confeo de lembranças de Natal com material reutilizável, enquadrado na Semana Europeia dos Resíduos, demonstra o interesse em participar, de forma ativa, com as suas ideias e levar o que empreenderam até ao fim, contribuindo, assim, para promover atitudes e comportamentos de cidadania. Ainda relativamente à promoo de atitudes e comportamentos de cidadania, pode referir-se o exemplo das atividades em que é valorizado o poder de escolha pelo voto, o direito de todos de votar e de, assim, ser respeitada a vontade geral. A partir da escolha feita, o grupo empreende-se no esforço por um fim comum.

Na **Escola Básica António Lopes**, também a temática dos resíduos constituiu uma das motivações para o incentivo ao empreendedorismo das crianças, a qual, para além de ter sido trabalhada, transversalmente, em todas as áreas de desenvolvimento, proporcionou a criao de diversas atividades que chamaram a ateno do grupo e que desencadearam diversas aprendizagens. Para além de se abordar a importância da separao do lixo para o futuro do nosso Planeta, centraram-se as atenções nos diferentes ecopontos existentes. Paralelamente, ao longo do trimestre, contudo, a ateno das docentes incidiu no incentivo às capacidades básicas de escolha, dar ideias e propor soluções, tomada de decisao, resoluo de problemas com autonomia, juízo crítico e capacidade de argumentao, mesmo com as crianças mais novas, valorizando a sua autonomia e afirmao pessoal nas diversas situações do quotidiano, nas salas de atividades e nas realizações das diversas atividades e propostas.

- A atividade integrada no **PROGRAMA DE ORIENTAO ESCOLAR E PROFISSIONAL** pretende colaborar para atingir os objetivos estratégicos - desenvolver projetos e parcerias ao encontro de soluções que promovam a qualidade das aprendizagens e promover a apropriao contextualizada do currículo e a diversificao de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso. Esta atividade está em fase de implementao e tem decorrido conforme o planeado. Neste primeiro período, realizou-se uma das cinco sessões de Orientao, estando as restantes previstas para o 2º e 3º períodos. A primeira sessão, realizada a todas as turmas do 9º ano, teve como parceiro o Diretor de Turma ou o docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Nesta sessão foi colocada informao pertinente na plataforma Classroom, através da criao da disciplina de Orientao Vocacional. Foi enviada para o email institucional dos alunos a informao sobre a estrutura do sistema educativo e sites onde podem pesquisar informao.

Quanto a boas práticas associadas a esta atividade, aponta-se o envolvimento e aproximao dos encarregados de educao ao contexto escolar, visto que durante o primeiro período vários procuraram

saber, através do SPO, informações sobre os seus educandos, no sentido de os auxiliarem na tomada de decisão.

- O projeto “(IN)DISCIPLINA DE QUE LADO QUERO ESTAR?” - CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA - DISCIPLINÓMETRO”, dinamizado pelo SPO, decorreu durante o 1.º período, com a avaliação periódica, por parte de dois docentes de cada conselho de turma, dos comportamentos das turmas de 2.º e 3.º CEB. Este ano, para além de perspetivar a melhoria do comportamento do grupo turma, pretendeu-se reforçar, ainda, o cumprimento do Plano de Contingência do AEGS. Os alunos foram alertados para os comportamentos a serem avaliados, através de uma primeira apresentação, aos alunos de todas as turmas, do primeiro gráfico “Disciplinómetro”, mensalmente afixado em espaço próprio para divulgação a toda a comunidade escolar. Após serem conhecidos os resultados, o Diretor de Turma promoveu, junto dos alunos, a reflexão sobre os aspetos a serem melhorados.

Auscultados os Diretores de Turma, estes referiram que o projeto “induz, nos alunos, a reflexão acerca dos seus comportamentos, bem como a consciencialização da necessidade de alteração dos mesmos, quando estes não são adequados. Desta forma, contribui para a melhoria da disciplina na sala de aula, incentivando a adoção de atitudes corretas e apropriadas e, ainda, que “é útil na aferição, por parte dos alunos das turmas, do seu comportamento/postura e, por consequência, na alteração do mesmo se os resultados mensais se mostrarem insatisfatórios. Por outro lado, a atividade fortalece o espírito de corpo, uma vez que é a turma, no seu conjunto, que é apreciada e, portanto, a responsabilidade do resultado assiste a todos e a cada um.”

Na sua generalidade, observa-se o cumprimento das regras em avaliação, pelo que esta “competição saudável” se apresenta como estratégia positiva na regulação comportamental.

- O PROGRAMA DE MENTORIAS, um importante contributo na promoção da equidade e da qualidade das experiências de aprendizagem, permitindo um maior acompanhamento e integração dos alunos referenciados, teve início, neste período, com a implementação da fase de preparação, tal como previsto no respetivo plano. Nesta fase, procedeu-se à divulgação do Programa no Agrupamento, através dos Diretores de Turma, do qual constavam os objetivos, a duração do programa, os critérios de inclusão dos mentores e mentorandos e respetivas funções. Os mentores procederam à sua inscrição e os mentorandos foram referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma. No próximo período, após a Formação dos Mentores, dar-se-á início à fase de implementação, com sessões regulares semanais entre mentores e mentorandos.

**SUBÁREA - INCLUSÃO**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3.c	Turmas que integrem alunos com medidas adicionais	16	Titulares de Turma/Diretores de Turma, professores de Educação Especial	8	CFD de Atletismo
Integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1º CEB	2.a 3.c	Crianças da Educação Pré-Escolar	100	Docentes da Educação Pré-Escolar	7	Docentes do 1º CEB

**Quadro 9-** Atividades da Subárea Inclusão

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea INCLUSÃO**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **duas atividades previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Devido ao contexto específico, consequência da pandemia de Covid-19, a **CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, realizada no dia 3 de dezembro, em todas as Escolas do AEGS, teve como intenção realçar uma comunidade educativa inclusiva, cumprindo todas as regras da DGS. A avaliação da atividade pela população alvo foi feita de forma informal e imediata à sua realização. Na atividade multijogos, através da realização de vários jogos e atividades, os alunos participaram, ativamente, em todos os momentos. Ao nível da EB Gonçalo Sampaio, esta atividade contou, ainda, com a colaboração do CFD de Atletismo na dinamização de diversas atividades físicas lúdicas adaptadas aos alunos.

- A **INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** foi planificada, enquanto estratégia fundamental de articulação e continuidade educativas e de facilitação da transição bem-sucedida das crianças da Educação Pré-Escolar para o Ensino Básico, tendo a noção de que iria ser bastante condicionada pelas circunstâncias de afastamento social, mas privilegiando outras vias e recursos propiciadores da sua manutenção. Neste primeiro trimestre, como habitualmente, foram concretizados momentos, não apenas relativos às crianças de cinco anos de idade, mas a toda a população dos

estabelecimentos de ensino, em torno de momentos de convívio, de partilha de atividades e de divulgação de práticas. Para o efeito, utilizaram-se a página do Agrupamento e as observações de trabalhos expostos. Foram, ainda, realizadas algumas atividades específicas em cada estabelecimento de ensino. Assim, na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, foi iniciada a articulação entre as turmas, através da troca de mensagens e materiais, principalmente em suporte digital. As crianças do **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, apesar de se terem iniciado contactos para o seu envolvimento, não puderam, neste trimestre, colaborar, devido a alguns constrangimentos ocorridos. Dada a especificidade do grupo, este trimestre carece, por sua vez, de um envolvimento inicial entre o grupo, incluindo as novas crianças inscritas. Ocorreu, também, a sucessiva diminuição de número de crianças de cinco anos de idade, em função da necessidade, ou opção, de ficarem em casa, como medida preventiva. Contudo, esta articulação irá ocorrer no próximo trimestre.

Entre os grupos da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, concretamente as crianças da Educação Pré-Escolar, foi fomentada a tomada de consciência de si como aprendiz, através das seguintes ações: os alunos de uma das turmas do 1º ano partilharam um vídeo de uma aluna a ler um pequeno texto, tendo desencadeado um sentimento de motivação para a leitura, bem como a necessidade de retribuir a partilha. Para o efeito, foi realizado um vídeo com algumas crianças a recontar uma história, através da leitura de uma sequência de imagens. Também os alunos do 1º ano de outra turma ofereceram postais de Natal ao grupo-turma de cinco anos de idade, tendo desencadeado a observação dos postais e uma longa conversa. Surgiu o sentimento de querer aprender a pintar bem, respeitando as linhas, e surgiu o tema das prendas de Natal, que levou a brinquedos, mas também a presentes de afeto e cidadania. Foram gravadas algumas partes desta conversa e enviadas para a turma do primeiro ano, agradecendo, também, os postais e o gesto amável. Por parte do grupo-turma de cinco anos de idade, por sua vez, foram gravadas uma canção e uma coreografia de Natal, para partilhar com as referidas turmas, no dia da “festa de Natal”.

No âmbito deste estabelecimento de ensino, as crianças das três salas da Educação Pré-Escolar gravaram um vídeo com três canções de Natal, uma de cada grupo, para partilhar com os alunos do 1º ciclo na manhã da “festa.” Assim, foi favorecido o conhecimento entre turmas e fomentado o intercâmbio para estreitar laços e promover a boa integração de todas as crianças, confluindo para o objetivo estratégico de desenvolver ações conducentes a soluções que promovam a qualidade e o sucesso das aprendizagens.

Na **Escola Básica do Cávado**, foram delineadas atividades a desenvolver neste primeiro período, para serem realizadas à distância, através das redes digitais, partilhando músicas, histórias, dramatizações, experiências e registos, assinalando, assim, todas as datas/ocasiões importantes deste primeiro período,

como forma de comunicar e conhecer a realidade da escolaridade básica através de uma familiarização progressiva com o ambiente educativo para onde as crianças transitarão no próximo ano letivo. Todas as atividades foram realizadas, destacando-se que, para assinalar a efeméride da proclamação da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, o grupo de 5 anos de idade realizou uma exposição de registos, alusivos ao tema, na biblioteca, espaço comum, podendo, assim, ser visitada por toda a comunidade escolar.

Na **Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes** a atividade em torno da Convenção sobre os Direitos da Criança, desenvolvida em articulação entre as crianças da Educação Pré-Escolar e a turma do 1º ano de escolaridade, promoveu o enriquecimento de aprendizagens relacionadas com a Estratégia de Educação para a Cidadania, como a solidariedade, a inclusão, o respeito pelo outro e pelas diferenças de cada um. Foi visionado um vídeo sobre os direitos da criança, cujos conteúdos foram dialogados e concretizados com vivências próximas das crianças, e exploraram -se outros que não conheciam. Foi retirada de cada direito uma palavra-chave, evidenciada através de um coração, decorado com imagens selecionadas, as quais foram pintadas, recortadas e coladas. O culminar da atividade foi a elaboração de um vídeo com cada criança a apresentar cada direito e, posteriormente, uma exposição na entrada da escola para toda a comunidade escolar. O projeto foi depois apresentado às famílias e partilhado entre os grupos, através da plataforma Classroom. Foi, assim, promovida a partilha, o espírito de interajuda, o trabalho de equipa, a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a valorização do seu contributo para o grupo e a comunidade educativa.

Na **Escola Básica António Lopes**, a articulação radicou, ao longo do trimestre, na observação de trabalhos expostos, com relevo para as datas comemorativas, e no trabalho em torno de vivências comuns, divulgadas por via digital. As perturbações decorrentes da situação pandémica fizeram-se sentir com alguma relevância, uma vez que os pais de muitas das crianças de cinco e de quatro anos de idade optaram por manter os filhos em casa ao longo de mais de um mês, apenas regressando nos últimos dias do trimestre. Foi planificada, pela docente do 1º ano de uma das turmas e pela educadora do grupo de cinco anos da Educação Pré-Escolar uma atividade de articulação, em torno da exploração de um poema e da sua ilustração, mas a proposta foi inviabilizada face aos referidos constrangimentos. No último dia letivo, além das habituais partilhas virtuais, desenvolveu-se um momento presencial, embora salvaguardando as devidas medidas de distanciamento, segurança e prevenção da saúde, entre as turmas de terceiro ano de escolaridade e os grupos de Educação Pré-Escolar. Este momento foi muito apreciado pelas crianças e alunos e revelou-se muito gratificante, constituindo, por sua vez, motivação para uma continuidade e aprofundamento, no próximo trimestre.

**SUBÁREA - RECONHECIMENTO**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do 50º aniversário da Escola Básica Gonçalo Sampaio	<b>2.a</b> <b>4.b</b>	Comunidade Educativa	----	Direção Grupo de trabalho	----	Instituições locais, ex-alunos
Comemoração dos 10 anos da Escola Básica do Cávado	<b>4.a</b>	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB – EB do Cávado	156	Docentes	13	----

**Quadro 10-** Atividades da Subárea Inclusão

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente à atividade planeada pela **Subárea RECONHECIMENTO**, realizou-se, neste trimestre, **uma**, das **duas previstas**, dedicada à consecução de três objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:**

- No que concerne à atividade **COMEMORAÇÃO DO 50º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA BÁSICA GONÇALO SAMPAIO**, face à sobrecarga de tarefas decorrentes da situação pandémica, e atendendo às limitações ao normal funcionamento das Escolas, aguarda-se a designação do grupo de trabalho para as Comemorações e a apresentação da proposta de programa, pela Diretora do Agrupamento.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Em todas as salas de aula, a **COMEMORAÇÃO DOS 10 ANOS DA ESCOLA BÁSICA DO CÁVADO** iniciou com a apresentação de uma serie de fotografias retratando a construção do edifício e a sua inauguração. Uma outra atividade, que envolveu todas as crianças, foi a representação da escola através do desenho para expor na entrada. Esta atividade intitulava-se “Como vejo a minha escola”.

Os alunos conseguiram caracterizar a escola, não apenas pelos espaços que a constituem, mas, também, como um local de aprendizagens transversais, de partilha, de brincadeiras e de socialização.

Esta atividade foi divulgada na página do Agrupamento.

## ÁREA - ESCOLA ABERTA

### SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Visita do Centro Interpretativo de Calvos	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º.ano da EBDECL	---	Docentes	---	Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, Direção CMPVL
Visitas Pedagógicas Virtuais	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	251	Docentes da Educação Pré-Escolar	16	Famílias

Quadro 11- Atividades da Subárea Visitas de Estudo

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea VISITAS DE ESTUDO**, realizou-se, neste trimestre, **uma**, das **duas previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

#### ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **VISITA DO CENTRO INTERPRETATIVO DE CALVOS** prevista para as crianças da Educação Pré-Escolar e para os alunos do 1º.ano da EB Dª. Elvira Câmara Lopes não foi realizada, por não ter sido comunicado o Plano Anual de Atividades Ambientais deste centro, ao contrário do que tem sido habitual, impedindo que tivesse sido apresentada qualquer proposta para a realização de qualquer atividade.

#### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Relativamente à atividade **VISITAS PEDAGÓGICAS VIRTUAIS**, prevista para as crianças da Educação Pré-Escolar de todo o Agrupamento, e em alternativa às saídas e visitas de estudo, uma vez vedada a sua realização, no contexto da situação pandémica, o departamento de Educação Pré-Escolar implementou uma estratégia de alargamento de horizontes e promoção de aprendizagens envolvendo a colaboração das famílias, e reforçou o trabalho de pesquisa e subsequente divulgação entre todas as docentes que o

compõem. Assim, de acordo com os interesses e propostas das crianças, ou no intuito de promover aprendizagens melhor concretizadas, cada educadora efetuou as suas pesquisas para apresentar ao grupo, de forma virtual, conteúdos sobre diversas temáticas. As famílias, sensibilizadas para o efeito, na reunião de pais do início do ano letivo, aderiram, enviando imagens e vídeos de locais e eventos que frequentaram permitindo, assim, o seu acesso às outras crianças – fator deveras importante enquanto agente nivelador de oportunidades educativas. Várias dessas pesquisas foram, posteriormente, colocadas à disposição das demais docentes, criando um centro de recursos virtual, na plataforma *Classroom*.

Fazendo uma breve apresentação do contributo dessas visitas pedagógicas virtuais, de referir, na **Escola Básica D.ª Elvira Câmara Lopes**, a Valorsul, onde foi possível conhecer os diferentes processos de valorização e tratamento de resíduos, para a preservação do meio ambiente, aprendizagens integradas na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. A visita virtual ao Metro de Lisboa possibilitou a abordagem concretizada e mais abrangente de vários meios de transporte, situação originada pela exploração da história *Viagem de uma Castanha*. Por último, a visita ao Castelo de Lanhoso, no âmbito do conhecimento do nosso património cultural, que teve a colaboração da família.

Na **Escola Básica da Póvoa de Lanhoso**, foi privilegiada a visualização das partilhas apresentadas pelos grupos-turma do Departamento, que as crianças comentaram, apreciativamente, e também as partilhas proporcionadas pelas famílias. No segundo trimestre será incentivada, juntos dos encarregados de educação, a partilha de visitas realizadas em família, como forma de partilhar informação e conhecimento entre todas as crianças.

Na **Escola Básica do Cávado**, cujo meio é caracteristicamente rural, de algum isolamento e algumas limitações de várias famílias, quanto a deslocações e visitas a locais fora do seu meio próximo, dificultando o alargamento de horizontes das crianças, este tipo de estratégias é de muita importância. Assim, possibilitando olhar e ver além do seu mundo, foram visitados, de modo virtual, o Museu da Música e o Jardim Zoológico, em Lisboa; o Centro Ciência-Viva, em Guimarães; o Parque Temático de Natal-Perlim, em Santa Maria da Feira e os Presépios de Garfe, na Póvoa de Lanhoso.

No **Jardim-de-Infância de Serzedelo**, as crianças puderam alargar os seus conhecimentos sobre diversas temáticas, através de fotografias e vídeos enviados pelas famílias e, posteriormente, através de pesquisas, para saber mais. Assim, depois de cada criança relatar aos colegas as suas visitas em família e de as situar no tempo e no espaço, foram realizadas pesquisas na Internet e em livros sobre os diferentes locais, as quais estão a ser organizadas para posterior divulgação às famílias e aos colegas da Educação Pré-Escolar do Agrupamento. Entre essas visitas e pesquisas, salientam-se os planetas, o

jardim zoológico, os instrumentos musicais, destacando-se “*Os super-heróis da natureza; Ao ritmo da batuta e Pré -Escolar- Jardim Zoológico*”.

Situação similar aconteceu na **Escola Básica António Lopes**, incidindo as pesquisas no conhecimento dos animais no seu habitat, nas diferentes regiões do planeta e no jardim zoológico. A colaboração das famílias foi muito acentuada, tendo sido enviados diversos vídeos alusivos a várias temáticas. Além do tema dos cogumelos, de referir, também, o *Portugal do Pequenitos*.

Através do acesso à Internet, proporcionado pelos recursos tecnológicos existentes nos estabelecimentos, foi possível promover a apropriação contextualizada do currículo e a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso. Com efeito, as crianças puderam continuar a realizar novas aprendizagens, alargar conhecimentos, despertar a curiosidade e o desejo de aprender, e verificaram que as novas tecnologias permitem *visitar/visionar* sem sair da escola. As atividades foram, por todas elas, muito apreciadas, sendo, muitas vezes, iniciadas por sugestão das crianças que já se familiarizaram com o termo *pesquisar*. A adesão das famílias, por sua vez, é sintomática do seu aval positivo à iniciativa.

### **SUBÁREA - DIA ABERTO**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Família em Rede	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	251	Docentes da Educação Pré-Escolar	16	Encarregados de educação
Alargar horizontes/Estreitar laços	3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	251	Docentes da Educação Pré-Escolar	16	----

**Quadro 12-** Atividades da Subárea Dia Aberto

#### **BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea DIA ABERTO** realizaram-se, neste trimestre, o total das **duas atividades previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

---

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- A atividade **FAMÍLIA EM REDE** tem como finalidade promover o diálogo e a articulação com as famílias, estreitando laços e envolvendo-as na vida educativa das crianças, possibilitando, também, a sua colaboração nas aprendizagens e nas vivências do Jardim-de-Infância, como alternativa à inviabilidade das visitas aos estabelecimentos, no contexto de prevenção da saúde das crianças, relativamente à situação pandémica.

Os seus objetivos incidem, ainda, na divulgação do trabalho pedagógico e sua valorização, enquanto se diversificam estratégias educativas para maximizar o desenvolvimento das crianças. Para o efeito, utilizou-se a plataforma Classroom, a qual permitiu a divulgação de experiências, atividades e dinâmicas implementadas com as turmas, bem como, materiais, recursos pedagógicos utilizados e algumas sugestões, para dar continuidade em contexto familiar ao trabalho desenvolvido no Jardim-de-Infância, com o objetivo de corresponsabilizar os encarregados de educação na construção dos percursos educativos das suas crianças. Embora se constate que há uma parte considerável de encarregados de educação menos recetiva à utilização da plataforma, outros aderiram entusiasticamente e são muito participativos. Assim, foi também utilizado o email institucional para assegurar uma maior possibilidade de acesso.

- A atividade **ALARGAR HORIZONTES/ESTREITAR LAÇOS** foi mais uma iniciativa radicada em recursos digitais, promotora da concretização de aprendizagens diversificadas, em tempo de limitações às deslocações, convívios e visitas entre as crianças da Educação Pré-Escolar. As docentes utilizaram a plataforma Classroom do departamento para o efeito, tendo colocado apresentações, imagens, vídeos e outros ficheiros à disposição, não apenas para que as crianças pudessem ter contacto, conhecer e apreciar os trabalhos dos colegas, como também para que pudessem realizar aprendizagens a partir destes. Aqueles documentos constituem, paralelamente, um acervo para consulta e utilização, dando, assim, continuidade ao trabalho que já era apanágio do departamento e que, numa base virtual, foi incrementado de modo exponencial, nos dois últimos trimestres do ano letivo transato, tendo constituído uma mais-valia para o apoio às planificações do trabalho pedagógico das docentes.

Embora sem um caráter rígido de colaboração, a plataforma foi enriquecida, este primeiro trimestre, com participações dos docentes de todos os estabelecimentos de ensino, associadas a datas do calendário, festividades, ou divulgação de aprendizagens, de boas práticas, ou de materiais considerados pedagogicamente interessantes.

**SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Comemoração do Halloween "Boo, Covid-19!" (Exposição de máscaras decoradas)	4.a	Alunos do 3º, 4º anos e alunos do 2º e 3º CEB	1010	Grupo disciplinar de Inglês	11	----
Concurso de Rosas dos Ventos	3.a 4.a	Alunos do 7º ano	124	Grupo de Geografia	1	Comunidade Escolar

Quadro 13- Atividades da Subárea Concursos/Exposições

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea CONCURSOS/EXPOSIÇÕES**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **duas atividades previstas**, dedicadas à consecuião de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- Para a **CELEBRAÇÃO DO HALLOWEEN**, os alunos do 3.º ao 9.º ano foram desafiados a criar ou decorar máscaras, autonomamente ou com a ajuda de familiares, sobre a temática "Boo, Covid 19, go away!". Para além de reconhecerem os aspetos culturais desta tradição anglo-saxónica, desenvolvendo algumas aprendizagens essenciais da disciplina de Inglês, os alunos demonstraram toda a sua criatividade e genialidade, visível na Exposição de Máscaras de Halloween que esteve patente, de 28 de outubro a 6 de novembro de 2020, em cada uma das Escolas Básicas do 1º Ciclo e nos diversos pavilhões da Escola Básica Gonçalo Sampaio, o que embelezou estes espaços e trouxe ânimo a todos.
- A atividade **CONCURSO DE ROSAS DOS VENTOS** ainda não foi concluída, por falta de tempo, devido ao isolamento profilático por parte de alguns alunos e da professora. No entanto, os alunos têm trabalhado com empenho na construção das Rosas dos Ventos. A atividade será concluída no início do 2º Período, com a realização do concurso, exposição e avaliação dos trabalhos.

**SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA**

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total de alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros int/ externos
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	2.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	149	Docentes Animadores das instituições parceiras	16	Direção CMPL Instituições parceiras
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	3.a	Alunos do 1.º CEB	336	Dinamizadores das AEC	41	Direção Titulares de Turma

**Quadro 14-** Atividades da Subárea Apoio à Família

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pela **Subárea APOIO À FAMÍLIA**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **duas atividades previstas**, dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

- As **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)**, no caso das crianças que delas necessitam e que, neste primeiro trimestre, foram mais de metade da totalidade da população Pré-Escolar, devem proporcionar um tempo complementar de frequência dos estabelecimentos de ensino. Este carece, todavia, de ser articulado com o tempo de atividades letivas, promovendo a continuidade da manutenção de um clima de respeito e cumprimento de regras, ainda que assente numa vertente lúdica, de relaxamento e de calma, pelo que as atividades propostas devem proporcionar à criança a possibilidade de escolher, livremente, o que quer realizar, descomprimindo, assim, do tempo letivo. Desta forma, no exercício das suas atribuições, as docentes reuniram, em cada escola básica, com as entidades prestadoras, em reunião agendada e presidida pelo respetivo coordenador de estabelecimento, na qual foi apresentado, discutido, ajustado e aprovado o Plano Anual de Atividades desse serviço, necessariamente adequado aos tempos de pandemia e ao cumprimento das medidas de prevenção de contágio e de promoção da saúde. Nomeadamente, entre as medidas adotadas, foi feita a reorganização dos espaços, dividindo os grupos por diferentes salas. No referido plano de atividades, estão inscritas planificações-matriz relativas ao ano letivo, bem como outras específicas para as diferentes épocas, ou seja, o período de integração do mês de setembro; o período de interrupções das atividades letivas e o mês de junho, cujas planificações, dadas as suas características e o horário de

funcionamento mais alargado, são específicas, de modo a que as crianças se sintam bem acolhidas e seguras, possam usufruir da maior diversidade de possibilidades lúdicas e consigam sentir-se bem e motivadas, ao longo do dia. As planificações semanais direcionaram-se para a brincadeira espontânea das crianças - atividades como canções, movimento, jogos/jogos tradicionais, danças e rodas infantis e hora do conto. Sempre que possível, prefere-se a realização de atividades ao ar livre, tendo sempre em conta que cada criança é um indivíduo com necessidades e vontades particulares. Houve o especial cuidado da distribuição de materiais em quantidade, sempre que possível individuais, higienizados ao longo e no final das atividades.

Posteriormente, com carácter semanal, ao longo do trimestre, as educadoras realizaram a supervisão do funcionamento das atividades, dialogando com as animadoras, no sentido de assegurar a qualidade do serviço, em favor do bem-estar das crianças, sugerindo ou orientando no sentido da melhoria de qualquer fator da prestação do serviço que consideraram necessário adequar.

Este ano, em função das limitações já mencionadas, as planificações ficaram reduzidas, em boa parte e em quase todos os estabelecimentos, não se concretizando atividades complementares habituais, como a iniciação à natação, para as crianças de cinco anos de idade, entre outras atividades. Assim, nas EB da Póvoa de Lanhoso e EB Ant3nio Lopes, cuja entidade prestadora é a Santa Casa da Miseric3rdia, esta deliberou não proporcionar qualquer atividade complementar. O mesmo sucedeu na EB D.ª Elvira C3mara Lopes, cuja entidade prestadora é a Comiss3o de Melhoramentos de S. Emili3o. No JI de Serzedelo, mantiveram-se as atividades habituais, prestadas, na sua globalidade, pela animadora da entidade prestadora – Centro Social de Serzedelo.

Na EB do C3vado, onde a entidade prestadora é a Associao Em Di3logo, as Atividades de Animao e Apoio à Fam3lia foram complementadas pela Express3o Musical, concretizada por um t3cnico especializado que acompanha cada um dos grupos em que est3o divididas as crianças. Assim, às 2ª e 6ª feiras divide o seu tempo de forma equilibrada para que tanto as crianças de 3, como as de 4 e 5 anos possam usufruir desta din3mica. Ap3s a sugest3o, por parte das Educadoras, de reutilizao de materiais recicl3veis para a construo de objetos e jogos, observou-se a concretizao da tarefa essencialmente no grupo de crianças mais velhas.

Em todos os estabelecimentos, a articulao da componente letiva com a componente social decorreu favoravelmente ao longo do trimestre, num clima de entendimento, colaborao, respeito e interajuda. Apesar das limitaoes, devido à situao pand3mica em que nos encontramos, o balanço foi francamente positivo, quanto à manuteno da sa3de e ao bem-estar das crianças, que se mostraram, em geral, entusiasmadas e satisfeitas. Foram sendo recolhidas algumas opini3oes em contactos informais com os encarregados de educao, os quais relevam uma apreciao positiva do trabalho desenvolvido.

• No que diz respeito às **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)**, o AEGS disponibiliza, a todos os alunos do 1.º ciclo, atividades de caráter eminentemente lúdico, sendo de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. As atividades realizadas incidem nos domínios da atividade física e desportiva e da atividade artística. Este ano letivo as opções existentes são: Desporto (2 vezes por semana para os 1.º, 2.º e 3.º anos e 1 vez por semana para o 4.º ano); Oficina das Artes (2 vezes por semana para os 1.º, 2.º e 3.º anos e 1 vez por semana para o 4.º ano); TIC (2 vezes por semana para os 1.º, 2.º e 3.º anos e 1 vez por semana para o 4.º ano). A planificação e a monitorização das AEC foram efetuadas pelas estruturas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento.

As atividades de TIC centraram-se no uso correto dos tablets e outros equipamentos tecnológicos, promovendo o uso das TIC em contextos interdisciplinares e desenvolvendo, nos alunos, hábitos de trabalho e capacidades de pesquisa, seleção e tratamento da informação, tendo em vista a produção de competências digitais.

Em Desporto, os alunos participaram num conjunto de atividades físicas diferenciadas, com níveis de execução variados: jogos em equipa, jogos tradicionais, dança, ginástica orientada, atletismo e andebol. As atividades de Oficina das Artes envolveram: teatro, dança, leituras divertidas, dramatização e pinturas. Estas atividades incidiram, essencialmente, em dinâmicas de desenvolvimento da oralidade e criatividade.

Todas as atividades foram realizadas seguindo as orientações da direção do AEGS, no âmbito de cuidados de higienização de materiais e equipamentos.

Ao longo deste período foram vários os momentos de articulação, trabalho em equipa e partilha de atividades, entre os professores Titulares de Turma e os docentes das AEC, promovendo o sucesso educativo dos alunos.

Estas atividades foram divulgadas aos encarregados de educação no momento de matrícula, na reunião de início de ano letivo e na página do AEGS.

De um modo geral, poder-se-á dizer que os alunos participaram com bastante empenho e motivação nas atividades propostas, verificando-se uma grande assiduidade por parte dos alunos inscritos. Observa-se que nas escolas da periferia, EB do Cávado e EB D.ª Elvira Câmara Lopes, o número de alunos inscritos é proporcionalmente mais elevado do que nas escolas centrais. Neste 1.º período verificou-se a necessidade de substituição de alguns docentes das AEC, devido à desistência do cargo, o que comprometeu a dinâmica estabelecida com os alunos.

Como aspetos relevantes salientam-se o bom relacionamento e esforço para estabelecer a articulação entre os docentes das AEC e os Titulares de Turma, fator que permitiu que as situações menos positivas

fossem ultrapassadas; as planificações e estratégias adequadas; o respeito pelos diferentes ritmos dos alunos; o interesse manifestado pelos docentes das AEC pela evolução dos alunos, quer ao nível das aprendizagens, quer no aspeto relacionado com os comportamentos e atitudes; a utilização de estratégias diversificadas no sentido de motivar os alunos para as atividades propostas, bem como para o cumprimento de regras e gestão de conflitos; a participação ativa, de alguns docentes das AEC, em atividades desenvolvidas nas escolas.

Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que se verificou uma adesão significativa às atividades, atendendo ao facto de estas serem de prolongamento de horário. Os alunos participaram com interesse, revelando espírito de entreajuda e cooperação.

## RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os encarregados de educação da população discente do Agrupamento foram auscultados acerca do desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, na reunião de avaliação do primeiro trimestre letivo.

No que concerne às opiniões dos encarregados de educação das crianças que frequentam as salas da **Educação Pré-Escolar**, estes foram unânimes numa apreciação positiva, de satisfação. Referiram que todas as atividades concretizadas ao longo do primeiro trimestre foram dinâmicas, lúdicas, transmitindo valores e conhecimentos às crianças e contribuindo para a sua motivação. Consideraram que, apesar da atual conjuntura, as atividades foram desenvolvidas de uma maneira positiva e adaptadas às normas previstas no Plano de Contingência do Agrupamento. Pela sua pertinência e adequação, foram de grande importância, para um maior desenvolvimento dos seus educandos, evidenciando-se uma notória evolução das crianças ao longo do trimestre, inclusivamente no enriquecimento dos seus horizontes e no despertar da sua curiosidade sobre determinados temas tratados em ambiente de Jardim-de-Infância. Uma vez que não puderam ter contacto direto, devido à situação de pandemia, as suas opiniões fundamentaram-se nas imagens que recebem através da plataforma Classroom e da divulgação efetuada na página do Agrupamento, mas, sobretudo, no facto de as crianças relatarem com satisfação o que foram vivenciando, irem para a escola com gosto e darem mostras das aprendizagens pretendidas. Também elogiaram os vários trabalhos produzidos que os seus educandos levaram para casa.

Na Escola Básica do Cávado, a maior ênfase foi para o Apadrinhamento, por ter sido uma atividade de envolvimento de todas as crianças do Jardim-de-Infância, promovendo nos seus filhos atitudes e comportamentos de interajuda, proteção e cidadania. O Projeto Passezinhos também foi referido, pela

sua importância na promoção de hábitos de higiene, saúde e alimentação equilibrada e saudável. Salientaram, ainda, a atividade, Leitura em Família, que julgam ser de grande importância para os seus educandos, na criação/manutenção de hábitos de leitura e no desenvolvimento da linguagem e comunicação, e por facilitar o acesso a materiais tão importantes às crianças e respetivas famílias que não possuem livros em casa.

Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família, as famílias, apesar de avaliarem positivamente esta atividade, referiram como aspeto negativo a diminuição do número de atividades orientadas por técnicos especializados, especialmente quanto à educação físico/motora.

Na EB D.ª Elvira Câmara Lopes, os encarregados de educação avaliaram favoravelmente todas as atividades. Apreciaram as partilhas efetuadas através do email institucional e da plataforma Classroom, no âmbito da atividade Família em Rede, referindo que, uma vez que não podem vivenciar/participar em atividades presenciais, as novas tecnologias são elos de ligação entre a escola e a família. Destacaram a Educação Emocional, em particular quanto à comemoração da proclamação da Convenção sobre os Direitos da Criança, atividade assinalada em comum entre os grupos de Educação Pré-Escolar e a turma do 1º ano de escolaridade, referindo que é bom ver os filhos a aprender valores tão bonitos de uma forma lúdica e prazerosa. Referiram-se à Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, mencionando que as crianças têm incentivado a reciclagem e que, no Natal, aproveitaram as caixas dos sapatos para oferecerem presentes.

Na EB António Lopes, os encarregados de educação mostraram-se muito agradados com todo o trabalho realizado. A atividade Família em Rede foi uma das mais mencionadas com uma avaliação unanimemente positiva, pois todos compreendem que, participando, podem facilitar as aprendizagens dos educandos tendo em atenção o facto de não pudermos explorar o meio devido à pandemia que atravessamos.

Os encarregados de educação da EB da Póvoa de Lanhoso foram consensuais no seu balanço da concretização do Plano Anual de Atividades, neste primeiro trimestre do ano letivo. Não quiseram salientar nenhuma das atividades, porque todas elas foram muito bem conseguidas e muito apreciadas, quanto ao seu interesse pedagógico e às suas repercussões no progresso e bem-estar das crianças.

No JI de Serzedelo, as atividades Família em Rede e Educação Emocional mereceram, igualmente, destaque. Esta última, em particular quanto à comemoração da proclamação da convenção sobre os direitos da criança, pelo impacto que teve em todas as crianças do grupo, incluindo as mais novinhas, de três anos de idade, a qual permitiu vivenciar, através das diversas atividades desenvolvidas, uma multiplicidade de situações propiciadora da promoção de atitudes e comportamentos de cidadania.

No que concerne a sugestões dos encarregados de educação das crianças de todos os grupos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento e propostas de melhoria, foi, em geral, salientado ser importante dar continuidade ao trabalho realizado, uma vez que foi muito enriquecedor para o desenvolvimento das crianças, tendo os presentes afirmado a sua disponibilidade para colaborar no que for necessário. Na EB António Lopes foi avançada, por uma encarregada de educação que é agente da Guarda Nacional Republicana, uma proposta de trabalho no contexto da Escola Segura, dedicada a incentivar hábitos de prevenção rodoviária que são essenciais e devem ser percebidos e praticados desde cedo.

Relativamente ao **1.º Ciclo**, de um modo geral, os encarregados de educação das turmas do **1.º ano** avaliaram de forma positiva as atividades do Plano Anual de Atividades do 1.º período, limitadas pelo cumprimento das normas de segurança impostas pelo combate à pandemia provocada pela Covid-19. Os encarregados de educação referiram o entusiasmo que os seus educandos têm revelado perante a exploração da Plataforma +Cidadania, na qual se encontra a plataforma digital “Ensinar e Aprender Português”. Também foram da opinião de que as atividades propostas foram cuidadosamente selecionadas e adequadas aos interesses e à faixa etária dos alunos. Alguns encarregados de educação da turma dois mostraram-se muito apreensivos em relação à atual situação pandémica motivada pela Covid-19, considerando que o uso generalizado da máscara por todos os alunos da turma seria uma forma de evitar possíveis situações de contágio, dentro da turma. Esta sugestão partiu dos encarregados de educação cujos educandos usam máscara desde o início do ano letivo, e que avaliaram a experiência de forma positiva, apesar de estarem, inicialmente, reticentes relativamente aos cuidados que os educandos teriam. A postura responsável com que encararam o uso da máscara foi sublinhada e enaltecida pelos pais e reconhecida pela professora titular de turma. Em nenhuma das turmas foram sugeridas novas atividades.

Os encarregados de educação dos alunos do **2.º ano** tomaram conhecimento das atividades realizadas no 1.º período e consideraram que as mesmas foram suficientes. Mencionaram que, na sua maior parte, pela reação dos seus educandos, estas foram bem-sucedidas e contribuíram, significativamente, para as aprendizagens dos alunos e como consequência para o seu sucesso académico.

Como sugestões de novas atividades foram sugeridas as seguintes:

Turma 11 - Visitas virtuais a museus; Peças de teatro e canções para apresentar aos encarregados de educação.

Turma 12 - Desenvolver atividades de leitura e outras apresentações através da internet e recorrendo ao Google Meet.

Os encarregados de educação dos alunos do **3.º ano** presentes nas reuniões avaliaram positivamente as atividades do PAA desenvolvidas; alguns elogiaram alguns métodos utilizados em relação  organização do TPC, outros destacaram positivamente algumas atividades do PCT, como por exemplo o Dia Mundial da Alimentação. Em nenhuma das turmas foram sugeridas novas atividades.

Os encarregados de educação das turmas do **4.º ano** avaliaram positivamente as atividades do Plano Anual de Atividades realizadas no 1.º período. Relativamente a sugestões de novas atividades, não se verificaram na quase totalidade das turmas de 4.º ano, com exceção da turma 7, onde os encarregados de educação ficaram de apresentar uma proposta de atividade desenvolvida por eles online até  interrupção do Carnaval.

No que se refere ao **2.º Ciclo** do ensino básico, os encarregados de educação dos alunos do **5.º ano** consideraram as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades e do Projeto Curricular de Turma, realizadas no 1.º Período, diversificadas, sugestivas e pertinentes. Ainda, tiveram a perceção generalizada de que os seus educandos gostaram muito de todas as atividades desenvolvidas, tendo sido empenhados e participativos. Demonstraram, ainda, apreço pelo esforço levado a cabo pelos professores, mesmo com as dificuldades inerentes ao contexto de pandemia em que vivemos.

Como sugestão, um encarregado de educação pronunciou-se no sentido de realizar uma peça de teatro. Face ao contexto, na impossibilidade da sua concretização, sugeriu estabelecer contacto “ distância”, com turmas de outras escolas. Através da correspondência física ou digital, uma vez por mês, poderiam partilhar ideias, músicas, histórias e realidades.

Auscultada a opinião dos encarregados de educação dos alunos a frequentar o **6.º ano**, estes salientaram, de forma unânime, que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades e no Plano Curricular de Turma, ao longo do 1.º Período, contribuíram, salutarmente, para o bem-estar e o relacionamento interpessoal entre todos os alunos. Referiram, ainda, que as mesmas são uma mais-valia no desenvolvimento de competências para além das puramente acadmicas, como a cooperação, responsabilidade e sentido de solidariedade conquistando, também, a vontade dos seus educandos em participar mais na vida da escola. Alguns encarregados de educação realçaram o contributo importante das atividades dinamizadas no âmbito do PCT para o conhecimento da turma, principalmente para o acolhimento de novos alunos, contribuindo, também, para o desenvolvimento das aprendizagens e melhoria dos resultados. Alguns encarregados de educação de turmas de alunos deste ano de escolaridade parabenizaram, ainda, a forma como toda a escola se organizou, em que todos, professores, funcionários e Direção, trabalharam no sentido de possibilitar um sentimento de segurança dos alunos na escola. Alguns encarregados de educação sugeriram que seria interessante a partilha,

tanto a nível profissional como pessoal, entre pais e encarregados de educação e alunos. Esta partilha poderia ser dinamizada por videochamada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento ou noutra disciplina em que fosse pertinente esta participação, possibilitando momentos de reflexão e debate. Por exemplo, uma das encarregadas de educação, sendo ela auxiliar de saúde, mostrou-se interessada em contar a sua experiência vivida no lar de idosos, onde há alguns dias de sofrimento, mas, também, muitos de solidariedade e interajuda. Outra sugestão foi no sentido de continuar a realizar visitas de estudo, tornando-as virtuais, adequando-as ao contexto pandémico. Referiu a sua experiência positiva, em família, considerando-a uma hipótese viável e enriquecedora, nomeadamente ao nível de visitas de estudo a museus, instituições ou mesmo peças de teatro.

No que se refere ao **3.º Ciclo** do ensino básico, na opinião da generalidade dos encarregados de educação dos alunos do **7.º ano**, as atividades desenvolvidas durante o 1.º Período, do presente ano letivo, revelaram-se, simultaneamente, diversificadas e estimuladoras do interesse e participação dos alunos, pese embora as limitações impostas pelos tempos de pandemia e, conseqüentemente, os constrangimentos impostos pela Covid-19. As atividades proporcionaram momentos de aprendizagem transversais e facilitaram o processo de ensino para os alunos, salientando quão benéficas aquelas são no desenvolvimento intelectual, cultural e pessoal dos discentes, nomeadamente para a formação cívica e para a construção e desenvolvimento da sua personalidade.

Os encarregados de educação das turmas do **8.º ano**, de um modo geral, consideraram que todas as atividades dinamizadas pela escola no 1.º Período foram pertinentes e adequadas, proporcionando, assim, aos seus educandos, experiências diversas e potenciadoras das aprendizagens. Consideraram, também que, apesar do contexto vivido, a escola executou, excecionalmente, as atividades a que se propôs.

Alguns encarregados de educação do 8.º C congratularam a escola pela atividade “Festa de Natal”, por ter proporcionado momentos de convívio e inclusão entre todos os alunos da turma.

No que concerne ao **9º ano**, os encarregados de educação referiram que as atividades realizadas no 1.º Período foram interessantes e diversificadas, tendo sido benéficas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Estas iniciativas, desenvolvidas com uma intenção pedagógica, promoveram aprendizagens essenciais de todas as disciplinas.

Tendo em conta a situação pandémica que se atravessa, os encarregados de educação das turmas A e B parabenizaram os professores pelo esforço envolvido na realização das atividades, neste período tão complicado.

## APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

O Plano Anual de Atividades constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, visando congregar outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Ser e do Saber, facilitadoras e promotoras do sucesso.

A eficaz e efetiva concretização do PAA, ao longo do ano letivo, assume, para o AEGS, uma importância crucial, pelo que a avaliação do grau e do êxito da sua consecução, mercê da análise dos resultados que o presente relatório evidencia, constituem objeto da maior atenção.

Tal como o PAA, este relatório foi colaborativamente construído com a participação da comunidade escolar, mas, igualmente, da comunidade educativa, constituindo-se como um documento determinante no processo de regulação interna do AEGS, ao nível da AUTOAVALIAÇÃO; LIDERANÇA E GESTÃO; PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO; e RESULTADOS. Desta maneira, é, também, um documento que espelha as práticas docentes e que contribui para que reflitam e continuem a melhorar, através de atitudes colaborativas e inovadoras, transversais e inclusivas.

Sintetizando a análise que os relatórios de desenvolvimento das atividades realizadas neste trimestre inicial do ano letivo 2020/2021 propiciam, a atenção incide, nesta apreciação global, nas evidências e conclusões atinentes aos resultados estratégicos dos supramencionados Domínios do PE.

Para o efeito, remete-se para a leitura do Quadro 15, a qual, cruzada com as considerações tecidas nos relatórios de cada área de estruturação do PAA (Escola Saudável; Escola em Rede; Escola de Valores; e Escola Aberta), permite concluir que, mais do que a quantidade de atividades previstas, o número daquelas que foram, efetivamente realizadas, a sua diversidade e a distribuição pelos objetivos estratégicos dos Domínios do PE, asseveram um balanço claramente positivo.

DOMÍNIO		AUTO AVALIAÇÃO		LIDERANÇA E GESTÃO						PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO						RESULTADOS					
OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.A Aumentar a consistência das práticas de Autoavaliação		2.A Desenvolver projetos e parcerias...		2.B Promover o desenvolvimento profissional...		2.C Reforçar a Eficácia dos Circuitos de Informação e ...		3.A Promover a apropriação contextualizada do currículo...		3.B Desenvolver mecanismos de regulação por pares...		3.C Promover a equidade e inclusão...		3.D Reforçar os procedimentos sistemáticos de avaliação e ...		4.A Melhorar o sucesso escolar dos alunos...		4.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania	
ATIVIDADES		R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR
ESCOLA SAUDÁVEL	Ambiente 4/1			3						2	1									3	
	Desporto 4/0			1						3								2		1	
	Saúde 12/0			7				1		4								1		9	
ESCOLA EM REDE	Bibliotecas 3/0			3		1		1		1			1					1		1	
	Erasmus+/eTwinning 10/1			3						2		6	1					7	1		
	Europa 3/0			1						1		1						2			
19/1	Tecnologias 3/0			2						3											
ESCOLA DE VALORES	Cidadania 13/0			6						3		1		1						8	
	Inclusão 2/0			1									2								
	Reconhecimento 1/1				1													1			1
ESCOLA ABERTA	Visitas de estudo 1/1			1	1					1	1										
	Dia Aberto 2/0			1						2											
	Concursos/exposições 2/0									1								2			
7/1	Apoio à Família 2/0			1						2											
TOTAL		0	0	30	2	1	0	2	0	25	2	8	1	4	0	0	0	16	1	22	1
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS: 62										TOTAL DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS: 4											

**Quadro 15-** Síntese relativa às atividades concretizadas no 1º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico

Prosseguindo, numa leitura mais detalhada e atenta, percebe-se que o grau de consecução foi extremamente elevado (62 atividades concretizadas e apenas 4 adiadas para o segundo trimestre).

Este resultado traduz uma adequada planificação pelos docentes, quanto à exequibilidade das suas propostas, revelando uma atenção muito concreta, num ano letivo pautado por muitas incertezas, fruto de um processo de comunicação interna, trabalho colaborativo e autorregulação bem-sucedidos, entre

os próprios docentes, em primeiro lugar, e as lideranças que permearam e mediarão todo o processo, com vista à seleção de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.

Outra constatação que emerge é a da distribuição muito aproximada das atividades por área, com exceção da Escola Aberta, sintomático de que há uma valoração, pelos docentes, equitativa, de todas as áreas (Escola Saudável- 20 atividades; Escola em Rede- 19 atividades; Escola de Valores-16 atividades), sendo que o contexto de pandemia contribuiu para um número mais diminuto das atividades integradas na área Escola Aberta (apenas 7). Outra conclusão, porém, pode ser inferida: a de que, apesar das limitações muito restritivas impostas pelo Plano de Contingência nacional, os docentes, articulando num diálogo profícuo com as parcerias, lograram, ainda assim, planificar, com sucesso na sua concretização, atividades dedicadas à divulgação e à comunicação com a comunidade educativa, evidenciando a sua capacidade de superação de problemas, muitos deles através da adesão a formação profissional que lhes proporcionou ultrapassar, com sucesso, obstáculos, permitindo-lhes, assim, fazer uso de circuitos de informação e comunicação interna e externa inovadores e eficazes. Esta conclusão é corroborada pelas avaliações generalizadas e positivas dos encarregados de educação, que fizeram questão de expressar o seu agrado pela forma como as Comunidades Escolares dos diversos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento conseguiram que se sentissem próximos da escola e dos filhos, apesar de não terem sido viáveis atividades de envolvimento parental presenciais, e de não poderem, ao contrário do que é apanágio do Agrupamento, fazer visitas e contactar diretamente com as escolas.

Aliás, articulada com esta constatação, com a ajuda do Quadro 16, percebe-se que, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia, o Plano Anual de Atividades foi, ainda, uma estratégia bem-sucedida no que concerne ao fomento da articulação e continuidade educativas, uma vez que apenas sete atividades foram direcionadas para um grupo-turma (todas no que concerne aos Programas eTwinning e Europa); 22 atividades foram realizadas inter-turmas; 29 englobaram mais de um nível de ensino e 5 delas foram transversais aos alunos de todos os níveis e ciclos de ensino do Agrupamento. Tais práticas têm, ainda, impacto ao nível dos alunos, no que concerne a promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, e ao nível dos docentes, quanto ao incremento dos mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.

ÁREA	Subárea	Atividade AEGS	Atividade + de 1 ciclo	Atividade + turmas	Atividade turma
Escola Saudável	Ambiente	1	3		
	Desporto		3	1	
	Saúde	2	7	3	
Escola em Rede	Bibliotecas	1	1	1	
	Erasmus+/eTwinning			5	6
	Europa		2	1	1
	Tecnologias		1	1	
Escola de Valores	Cidadania	1	9	3	
	Inclusão		1	1	
	Reconhecimento		1		
Escola Aberta	Visitas de Estudo			1	
	Dia Aberto			2	
	Concursos/Exposições		1	1	
	Apoio à Família			2	
<b>TOTAIS</b>		<b>5</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>7</b>

QUADRO 16- Síntese relativa à abrangência da população-alvo das atividades concretizadas no 1º período do ano letivo

Retomando o Quadro 15, numa análise da distribuição de atividades realizadas por subárea, foram planificadas e concretizadas atividades relativas a todas elas.

Sendo que as áreas e respetivas subáreas de estruturação do PAA foram definidas tendo em vista a sua contribuição para o incremento das diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, que se articulam com o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este facto traduz uma preocupação bem-sucedida para com esse objetivo central – o que, por sua vez, revela atenção para com a apropriação contextualizada do currículo, a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso escolar dos alunos e a promoção de Atitudes e Comportamentos de Cidadania.

Em síntese, as atividades desenvolvidas, neste primeiro trimestre letivo, contribuem, claramente, para a concretização do lema do Projeto Educativo do AEGS: Ser+ Aprender+.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 3 de março de 2021

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 11 de março de 2021